Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Abril de 1918 — N. 2.380

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 20,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

AFFIRMAÇÕES SUBVERSIVAS

— *Por que vae aquelle homem preso? Roubou aqui alguma coisa?*
— *Não, mas esteve para ahi fazendo affirmações subversivas!*
— *Que disse?*
— *Que tem fome, porque o governo tolera os açambarcadores!*
— *Oh!... E' anarchista, por força!*
— *E dos peores!...*

A LITERATURA DA ACTUALIDADE

— *Reconhece esta faca, este frasco e este revólver?*
— *Perfeitamente, Sr. doutor. E' o meu arsenal de romancista. Mas creia V. S. que não me move a vã ambição de entrar na Academia... Desejo apenas que me paguem as minhas memórias, quando as escrever.*

OS COMMUNICADOS ALLEMÃES

Obra do canhão mysterioso! Quando não atira sobre Paris, espalha communicados sobre o Rio.

O PANICO ENTRE OS PARDAES

UM PARDAL AO OUTRO — *Que chiadeira é essa? Sentes alguma dor?*
O OUTRO PARDAL — *Não. Estou vendo si consigo disfarçar-me em sabiá...*

O TRIGESIMO DIA DA GRANDE OFFENSIVA

A SITUAÇÃO

Faz hoje precisamente um mez que os allemães iniciaram a sua grande offensiva na frente occidental. Era o *golpe decisivo*, proclamava-se em Berlim, o golpe que destroçaria os exercitos alliados e levaria os allemães em menos de quinze dias ao coração da França, a Paris e ás costas da Mancha. Era, finalmente, o golpe da paz, aquelle de que resultaria, como declararam o kaiser e von Hindenburg, a "forte paz allemã".

Em vez dos quinze dias previstos, passaram-se trinta e nenhum dos objectivos visados pelo estado-maior allemão foi alcançado. E' certo que os allemães avançaram em dous pontos da sua frente; mas deixaram o terreno para trás coberto de cadaveres, cujo numero, pelas noticias publicadas, deve attingir a 600 mil. Os exercitos alliados continuam firmes e, hoje mais do que nunca, unidos, obedecendo a um só commando. O caminho para o coração da França e para a Mancha está agora, ainda mais do que ha um mez, barrado aos exercitos germanicos. Eis os verdadeiros resultados de um mez de luta.

Elles são indubitavelmente inesperados para o estado-maior allemão, que, uma vez mais, se illude ao calcular a força dos adversarios que enfrenta. Nem a pertinacia, nem a superioridade numerica, nem o desamor á vida, nem mesmo o innegavel valor dos soldados allemães puderam vencer os alliados. A muralha que estes construiram com os seus peitos heroicos continúa erguida e solida por toda a parte a deter o avanço dos exercitos germanicos.

Ha numerosos indicios de que este fracasso impressionou fortemente o povo allemão, ao qual a casta militar, pelas suas trombetas, havia annunciado para breve a "inevitavel victoria". Mas a casta militar precisa ainda illudir o povo allemão para lhe poder exigir os ultimos sacrificios. E então mente-lhe, como temos disso uma prova no communicado allemão que A NOITE hontem reproduziu.

E' um documento pelo qual podemos fazer uma idéa das informações fornecidas ao povo allemão e dos expedientes empregados para o manter na illusão dessa "forte paz allemã", que jámais será alcançada.

Os allemães annunciam ter occupado Hazebrouck, de onde estão separados por dez kilometros ha oito dias; ter chegado a Cassel, de onde os separam vinte kilometros; ter attingido Béthune, que só avistam do fundo do valle em que se encontram detidos; ter pisado em Arras, que está a seis intransponiveis kilometros das suas linhas; ter occupado Achiette, Beaumont-Hamel e Acheux, onde ainda não puderam chegar, e ter entrado em Villers-Bocage, que está a mais de trinta kilometros do ponto onde se encontram. "A queda de Amiens está sendo esperada a cada momento" — dizem elles. Desde 28 de março que os allemães estendem as mãos crispadas para essa prêsa, que lhes pareceu facil, sem que, no entanto, tenham conseguido realisar o seu louco desejo. Naturalmente, os algarismos relativos á tomada de material e á captura de prisioneiros são da mesma maneira... *verdadeiros*.

Mas, que seria dos chefes militares allemães si elles não mentissem! Que contas poderiam elles dar ao povo allemão das centenas de milhares de vidas que têm sacrificado inutilmente, atirando sem dó nem piedade compactas massas de soldados brutalisados pela disciplina contra os canhões e as metralhadoras dos alliados? Mas, si elles agora mentem, dia chegará em que terão de prestar contas de todos esses crimes. Será então o dia do seu castigo.

Nas fileiras allemãs

Varias e importantes informações

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Telegrapha um correspondente, em data de hontem, na França:

"Os ultimos prisioneiros allemães, capturados ao sul de Ypres, confessam que o desanimo começou a dominar nas fileiras allemãs.

—O meu capitão — disse um desses homens — prometteu-nos o fim da guerra antes de junho. Apezar de não sabermos ao certo o que succede nos outros pontos da frente, percebemos pelas conversas dos officiaes que a guerra não acabará nem este anno.

Este abatimento, porém, não é geral. Ha soldados, principalmente os das classes mais novas e aquelles que vieram do Oriente, cujo moral é ainda elevado. Os primeiros, como é natural na sua juventude, mostram-se animados e crentes na victoria; os segundos acreditam que, como succedeu na Russia, os allemães alcançarão finalmente a victoria na frente occidental.

Tambem pelas declarações dos prisioneiros é possivel fazer uma idéa mais approximada dos preparativos para a grande offensiva allemã. O estado-maior fez conduzir da frente oriental não só toda a sua artilharia, como ainda todos os canhões tomados e comprados aos russos. A propria artilharia pesada das fortalezas de Brest-Litovsk, Varsovia, Grodno, Riga, Reval foi conduzida para a frente occidental. Tambem vieram baterias da Bulgaria, da Austria e até do Caucaso. A transferencia dessa artilharia começou em fevereiro e ainda continúa.

Foram chamadas egualmente todas as tropas que estavam no oriente, na Macedonia, na Austria e nos depositos, sendo que estas, por serem dos contingentes de 1919 e 1920, ainda não têm a sua instrucção completa.

O kaiser percorreu diversas vezes a frente de batalha do Somme e esteve domingo e segunda-feira na Flandres, visitando Armentiéres e as ruinas de Neuve-Chapelle e Laventie.

Os prisioneiros são em geral de opinião que von Hindenburg vae lançar outro formidavel assalto, de um momento para outro, mas ignoram, por completo, qual o ponto escolhido.

Quanto ás perdas que soffreram os allemães, todos elles confessam que o morticinio foi espantoso. Unidades houve, como a 187ª divisão de infantaria, que foram completamente anniquiladas. Deante de Bailleul os quatro dias de assaltos que precederam a conquista dessa aldeia custaram aos allemães pelo menos 15.000 homens. Tres batalhões bavaros foram reduzidos a menos da quinta parte dos seus effectivos.

Em outros pontos da frente de batalha da Flandres, principalmente nas collinas de Wytschaete, deante de Neuf-Berquin, proximo de Richebourg-St. Waast, deante de Festubert e de Givenchy e do monte Kemmel, as perdas allemãs foram egualmente consideraveis.

Sabe-se, no entanto que os allemães continuam a accumular reservas na frente de batalha e que a luta vae reavivar-se de um momento para outro. Os allemães precisam pelo menos fazer acreditar ao povo do imperio que a victoria está proxima."

O general Gomes Costa reappareceu

LISBOA, 21 (A. A.) — "O Seculo" informa que o Ministerio da Guerra recebeu communicação de que o general Gomes Costa se encontra em perfeita saude, junto ás tropas portuguezas.

O comité de guerra inter-alliados

O general Belin, novo representante da França no Supremo Conselho de Guerra de Versalhes

PARIS, 21 (Havas) — O "comité" de guerra inter-alliados de Versailles ficará d'ora avante composto pelos generaes Balin, francez, presidente; Sackville-West, inglez; Di Robilan, italiano, e Bliss, americano, membros do "comité".

A victoria das tropas belgas

NOVA YORK, 21 (A. A.) — A victoria alcançada pelas tropas belgas sobre os allemães, a nordéste de Ypres e Turpuik, marca um declinio apreciavel no bom exito dos planos do marechal von Hindenburg.

Os allemães avançaram através dos pantanos, emquanto os belgas saiam a encontro daquelles pelo lado opposto, capturando-lhes 700 prisioneiros.

As informações do marechal Haig

Ataques allemães repellidos—Uma operação feliz

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Um ataque inimigo, feito durante a noite, contra um dos nossos postos ao sul do Scarpe, foi repellido depois de pequeno combate.

A tentativa feita pelos allemães para avançarem a nordéste de Ypres foi detida pela nossa artilharia.

Executámos uma feliz operação local a noite passada nas visinhanças de Robecq. Os nossos soldados mataram um certo numero de inimigos, fizeram alguns prisioneiros e tomaram metralhadoras.

A artilharia allemã esteve muito activa na tarde de hontem e a noite passada nos sectores do Somme e do Ancre e nas visinhanças do canal de La Bassée."

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O Sr. Simms, correspondente de guerra na frente britannica, informa que as tropas britannicas realisaram um ataque contra Beurains, ao sul de Arras, desalojando os allemães das suas posições e infligindo-lhes pesadissimas perdas, regressando após esse ataque ás suas primitivas posições.

A espantosa actividade aerea dos francezes

PARIS, 20 (Retardado) (Havas) — Communicado na integra das 11 horas da noite:

"O dia de hoje assignalou-se pela actividade da artilharia, particularmente a oéste do Avre e nas margens do Mosa.

A léste de Saint-Mihiel o inimigo pronunciou hontem de manhã um ataque em uma frente de um kilometro, na direcção de Seichprey, e tomou pé em alguns elementos das nossas trincheiras avançadas, mas os nossos contra-ataques immediatos o expulsaram em parte dessas posições.

Aviação:

Na noite de 18 para 19 foram lançadas approximadamente quatro toneladas de projectis, por quinze dos nossos aeroplanos, sobre os terrenos de descida de Champieu e os bivaques inimigos nas regiões de Ham, Guiscard e Noyon.

Durante o dia de hontem trese dos nossos apparelhos levaram a effeito duas expedições, durante as quaes lançaram 1.860 kilogrammas de explosivos sobre as organisações inimigas nas regiões de Roye e Moreuil.

Na noite de hontem para hoje setenta dos nossos apparelhos bombardearam efficazmente a estação de Saint-Quentin e numerosas linhas ferreas na região de Jussy, assim como o terreno de aviação que lhe fica proximo.

Mais de quinze toneladas de explosivos foram lançadas.

Outro grupo de sete apparelhos bombardeou as estações de monte Cornet, Asfeld e Hirson e bem assim o terreno de aviação de Clermont-les-Fermes."

NA RUSSIA

Officiaes e burguezes masacrados

PETROGRADO, 21 (Havas) — O governo decidiu adiar a execução do decreto relativo á nacionalisação e distribuição de terras.

PETROGRADO, 21 (Havas) — Annuncia-se que recomeçaram ao sul as hostilidades entre as tropas do general Korniloff e as forças fieis aos "soviets".

Em Cherson os soldados massacraram os officiaes e varios burguezes.

PETROGRADO, 21 (Havas) — Depois da partida das tropas allemãs chegaram a Odessa o cruzador turco "Hamidieh" e dous torpedeiros.

A revanche da aviação dos alliados

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Communicam de Genebra que, segundo noticias ali chegadas de Romancharn, rebentaram novos incendios nas fabricas de aeroplanos de Menzell, provocados pela explosão das bombas atiradas pelos aviadores alliados, tendo morrido 150 operarios.

O total das victimas do canhão monstro

PARIS, 21 (Havas) — Numa estatistica publicada hoje, o "Excelsior" informa que durante os 29 dias precedentes o numero total de victimas causado pelo bombardeamento de Paris pelo canhão allemão de longo alcance é de 118 mortos e 236 feridos.

O esforço inutil dos allemães na Flandres

O general Sixto von Armin, um dos commandantes do Exercito allemão na Flandres

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O correspondente de guerra Sr. Simms annuncia que as tropas francezas e britannicas lutam juntas na região do Lys.

Os generaes allemães von Arnim e von Quast sacrificaram novas divisões de tropas frescas em Kemmel, emquanto nas planicies ao sul de Montrouge, Montenoir e Montdescats os generaes Zudonah e von Everarhardt continuam a desfechar inutilmente os seus ataques, como de encontro a uma parede de pedra.

O que se diz na Allemanha sobre a grande offensiva

«Com a actual batalha a guerra acabará»

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam annunciam que os jornaes allemães procuram por todos os meios justificar a paralysação da batalha da Flandres, allegando que as chuvas tem impedido o avanço dos exercitos de von Arnim.

O correspondente da "Gazeta de Francfort" na frente de batalha, depois de se referir tambem aos temporaes, accrescenta:

"E' certo tambem que, á maneira que avançamos, a resistencia do inimigo augmenta. Inglezes e francezes, estes recem-chegados ao campo de batalha, fazem todos os esforços de que são capazes para nos impedir de attingir a Mancha. Havemos, porém, de ali chegar, embora isso nos custe mais do que a principio julgavamos."

Os orgãos pan-germanistas, como a "Germania" e a "Gazeta da Cruz", dizem que si os allemães não avançam mais é porque o alto commando entende que elles não devem agora avançar e attribuem a paralysação da offensiva á necessidade de fazer avançar as baterias de artilharia pesada e os grandes depositos de munições.

Pessoas vindas da Allemanha nos ultimos dias e chegadas á Hollanda dizem que a impressão dominante nas classes populares allemãs é que com a actual batalha a guerra acabará. A batalha durará ainda um mez, ou talvez mais, acredita-se na Allemanha, mas será a ultima, iniciando-se logo as negociações de paz.

A situação na Austria

Budapesth theatro de graves acontecimentos

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — O correspondente do "Evening Post" em Rotterdam diz que a Austria, mais ainda do que a Bohemia, atravessa um periodo de plena revolução.

Hontem, sabbado, a vida esteve completamente paralysada em Budapesth. Mais de 80.000 operarios abandonaram o trabalho e realisaram colossal manifestação pedindo a decretação das medidas liberaes ha tanto tempo promettidas pelo governo.

Segundo dizem os jornaes de Vienna, a manifestação teve principalmente por fim impedir a volta ao poder do conde Tisza, indicado para organisar gabinete.

A manifestação dissolveu-se aos gritos de "Viva a liberdade!" e "Viva a paz!", não tendo havido a intervenção da policia.

Uma informação de ultima hora, procedente de Vienna, diz que de noite houve conflictos em Budapesth entre populares, que pediam "Pão e paz" e as tropas.

AMSTERDAM, 21 (Havas) Annunciam de Budapesth que todas as fabricas pararam hontem o trabalho e que o serviço de bondes esteve suspenso durante meia hora, como uma demonstração de solidariedade operaria a favor das reformas liberaes.

Os operarios de todos os serviços assignaram petições em que solicitaram a constituição de um governo favoravel ao suffragio universal e ao voto secreto.

A NOTA SCIENTIFICA

Um sôro contra os gazes asphyxiantes

Esses gazes os allemães os estudavam desde o principio do seculo?

Um telegramma da A NOITE, de hontem, refere que os allemães descobriram um "sôro" contra os gazes asphyxiantes. E' provavel a descoberta; mas não é provavel que se trate de "sôro" propriamente dito, assim como é pouco provavel que o novo remedio descoberto contra esses gazes possa ser efficaz em todas as phases da intoxicação e que possa agir contra todos os effeitos que elles produzem.

Não cabe neste quarto de columna uma revista sobre os effeitos dos gazes asphyxiantes (chloro, bromo, hypoazotitos, phosgene, etc) (Archives Medicales belges", 1917, "Notizie sugli effetti dei gaz asfissianti", Intendenza gener. dell'esercito italiano, 1917, A. Fraenkel, "Ueber bronchiolitis fibrinosa obliterans", 1901, Ascoli, Lucherini, etc., etc.) mas é preciso mostrar ao leitor profano o que é um sôro e quão pouco adaptavel é para combater venenos.

Chama-se sorotherapia o tratamento preventivo e curativo das molestias por meio de "sôros" tirados de animaes immunizados contra as ditas molestias. Tem-se procurado applicar a sorotherapia a doenças produzidas por microorganismos: tetano, diphteria, peste, streptococcia, cholera, carbunculo, etc. Obtiveram-se, é verdade, soros contra venenos de origem animal e vegetal (abrina, ricinus, veneno ophidico, etc), mas estabelecendo-se uma comparação numerica entre as applicações de sôros feitos contra as doenças e contra os "venenos", vê-se quão pequena é a probabilidade mathematica a favor de um "sôro" contra os gazes asphyxiantes...

* * *

Agora o fio de uma historia curiosa. Desde que os allemães appareceram com os gazes asphyxiantes, os alliados trataram de estudar os meios de defesa.

Entre os pesquizadores acha-se o professor Decio de Conciliis, coronel medico do Exercito italiano. Este, incumbido de tratar dessa qualidade de gazes, começou a reunir livros e "memorias", emfim, todos os estudos e lembranças que o pudessem soccorrer. Nesse exame de reminiscencias, lembrou-se de que em 1901, achando-se em Berlim, viu o professor A. Fraenkel atrapalhado com um operario de seu laboratorio que se tinha envenenado com os gazes asphyxiantes.

Isto em 1901. Para que gazes asphyxiantes em 1901? Já nesse tempo os allemães se preparavam para a guerra?

Dr. Nicoláu Ciancio

Novos successos das tropas franco-americanas

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na margem esquerda do Avre, bem como entre Montdidier e Noyon, continua mantida a actividade da artilharia. Repellimos um assalto de surpresa do inimigo ao norte de Reims. O combate continuou durante a noite na região de Seicheprey. Retomámos quasi a totalidade do terreno perdido. As unidades americanas que combatem junto com as nossas tambem repelliram um vivo assalto allemão no mesmo sector. Varios assaltos de surpresa foram realisados pelas nossas tropas na Lorena e nos Vosges."

Os allemães pedem o auxilio dos bulgaros

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Um telegramma de Paris publicado pelo "Evening Sun", diz que é esperado o apparecimento de tropas bulgaras na frente franceza e chama a attenção para as negociações entaboladas entre a Allemanha e a Bulgaria, que dizem ter por fim resolver as questões balkanicas. Informações recebidas via Suissa, dizem, porém, que o motivo dessas negociações, é obter da Bulgaria o seu auxilio militar na frente occidental.

O banditismo em Pernambuco

Assaltos e roubos a mão armada

CABO (Pernambuco), 20 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Grupos armados estão assaltando e roubando as propriedades deste municipio. O chefe de policia enviou, hontem, um reforço de 25 praças sob o commando de um official. Essa força, sob a direcção do delegado local, fez hontem, á noite, uma diligencia que deu bom resultado, pois, foram presos tres criminosos.

Um jornalista preso em Lisboa

LISBOA, 21 (A. A.) — A policia prendeu o jornalista Sr. Machado Corrêa, devido a cartas apprehendidas na casa do Sr. Fortunato Pereira, escrivão do Tribunal.

O vicio do emprestimo

Commentando a differença de tiragem que ha entre os nossos jornaes e os de outros paizes, disse um chronista que o brasileiro compra pouco jornal porque "não gosta de ler". E' um equivoco duplo. Primeiro: a tiragem total dos jornaes fórma um numero avultado. Segundo: cada jornal circula entre duas e mais pessoas. O emprestimo de jornaes é um vicio que grassa por todo o paiz e até nesta capital. Ha bairros nesta cidade, que não cito porque não gosto de diffamar, onde a folha passa de uma familia para outra, e desta para terceira.

Não é a economia a causa deste vicio. E' que o brasileiro é serviçal, prestativo, e tendo lido o jornal até os annuncios, acha prazer em emprestar o resto aos visinhos.

Esse habito se estende em geral a todos os objectos de uso.

O Abreu narrou-me um caso que demonstra essa these. Elle foi este anno a uma estação de aguas lavar o figado e os rins. Um dia procurou barbeiro local para cortar o cabello. O homem, á porta da loja, discutia com um alfaiate contiguo o caso do dia, o crime do flautista. O Abreu apresentou-se e declarou que era candidato a uma capina na cabeça.

—Pois não! — disse o barbeiro — entre e sente-se.

E, chamando um pequeno que brincava no meio da rua com um pião, ordenou-lhe:

—O' Zito, vae ali á redacção da "Voz do Povo" e diz ao Dr. Alfredo que, si já acabou de fazer seu artigo, mande a tezoura, que tem aqui um freguez á espera. — R.

Ecos e novidades

Unicamente a titulo de curiosidade publicamos este pittoresco telegramma que nos mandaram ha dias:

"Rio, 13 — Artigo 63 regulamento Repartição Geral dos Telegraphos devia ser lido autor secção "Ecos e Novidades" vosso jornal, afim pretender offender classe "telegraphistas". Emquanto Liga Analphabetismo nos ensina ler e escrever, o que é trabalho, Academia Altos Estudos deveria ensinar jornalistas brasileiros a collocação pronominal e outros segredos syntaxicos, por elles ainda conservados infelizmente quasi que na virgindade immaculada e pura do berço linguistico! São, entretanto, e eu os reconheço com ufania de telegraphista analphabeto, o expoente maximo de nossa cultura intellectual! Salve Srs. jornalistas que só escrevem o que sentem e pensam e o que, ás vezes, precisam escrever, sem encontrarem na philologia universal um artigo 63! Salve! — João Pedro de Almeida, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos".

Este curioso telegramma merece tres commentarios. O primeiro e o mais importante é a contestação de que aqui tenha sido dirigida qualquer offensa á "classe" dos telegraphista. E' uma caso de "legere et non intelligere"... Póde-se dizer que ha telegraphistas que não sabem ler nem escrever, sem que isto implique a affirmação de que todos os telegraphistas são analphabetos. Pela mesma razão o signatario do telegramma acima, affirmando que existem jornalistas que não sabem collocação de pronomes e ignoram as regras grammaticaes, não offendeu a "classe" dos jornalistas, e disse apenas uma verdade, aliás tão facil de provar como a outra.

Outro commentario é o que se refere no tal artigo 63 do regulamento. Infelizmente não temos o regulamento á vista. Mas, pelos termos do telegramma deve ser qualquer cousa no sentido de não ser obrigatoria a exigencia de saber ler e escrever para um candidato ao logar de telegraphista.

Quanto á idéa de se mandar os jornalistas aprender collocação de pronomes e syntaxe pla Academia de Altos Estudos, ella é realmente muito aproveitavel. Tão aproveitavel como a de se mandar o signatario do telegramma completar os seus estudos de telegraphista no curso de obstetricia da Faculdade de Medicina.

* * *

Ainda a proposito da absolvição do almirante Baptista Franco escrevem-nos:

"Sr. redactor — Sou um velho e aposentado funccionario publico, que, na falta do que fazer, dedico-me a assistir ás sessões do Tribunal do Jury. Até hoje pensei que a moral do Jury, na presente sessão, tivesse subido. Pura desillusão! Os desgraçados continuam a ser victimas impiedosas dos Srs. juizes de facto. Os homens de "alto cothurno" continuam a ser as victimas das "descargas da nevrose", causando-lhes a privação de sentidos... Ha poucos dias vi pela Assistencia Judiciaria o Dr. G. Seabra Junior defender um desgraçado de nome Jatobá, que, sustentando uma mulher durante 12 annos e sendo esta mãe de seus quatro filhos, ao fim deste tempo abandonou-o para ir viver com um cabo do Exercito. Desprezando a casa de seu ex-amante e os seus filhos, a infiel foi para a companhia de um outro homem, que, como condição de vida, exigiu-lhe que trabalhasse. O Dr. promotor publico disse que, si o Jury o absolvesse, a moral desta instituição decairia.

O réo era accusado de, exasperado pelo abandono, doido de ciumes, ter morto a sua ex-amante com 17 facadas. O Jury negou a privação de sentidos e condemnou-o a 15 annos!

Quando o promotor falava na moral da instituição, que devia condemnar não só os desgraçados como os "notaveis", o Dr. Seabra em sua prelecção teve a seguinte phrase: — "Está para bem perto um julgamento sensacional e, si o Jury o absolver, a instituição está fallida, segundo o Dr. promotor." Terminou a defesa dizendo que, tanto o pobre, como o rico, têm o direito de amar.

E o Jury de hontem, composto dos mesmos jurados que condemnaram o Jatobá, pobre desgraçado que nem advogado tinha, absolveu o almirante Baptista Franco, porque este matou o amante da mulher de que se havia divorciado. E é esta a justiça brasileira. Para os desgraçados, a enxovia, e para os potentados, a liberdade, a sociedade!... — Um velho funccionario publico."

* * *

"O Seculo", de Lisboa, no seu numero de 21 de março ultimo, publica na sua primeira pagina a photographia do general Dantas Barreto e um telegramma da Agencia Americana, noticiando o fallecimento de S. Ex. nesta capital. Perversidade? Engano de nomes? Seja o que fôr, o facto é que ao general, neste momento, não ha de agradar o despacho. De mãos agouros anda S. Ex. farto... E si o popular diario lisboeta fôr, como o era noutros tempos, um velho orgão carioca, que não rectificava as suas notas, o general Dantas Barreto é, para todos os effeitos, um homem morto para "O Seculo"... sem trocadilho...

Nova linha telegraphica ligará o Chile á Argentina

SANTIAGO, 20 (A. A.) (Retardado) — O director geral dos Telegraphos conferenciou com o presidente da Republica a respeito dos trabalhos para a construcção da nova linha telegraphica que ligará o Chile á Republica Argentina e que deverão ser iniciados brevemente.

Na PARISIENSE — A duqueza de Beresford, *Miss Kitty Gordon*, fará amanhã, á tarde, nos salões do Cinema Parisiense, uma exposição dos ultimos modelos de "toilettes" e chapéos, de Nova York.

Para atravessar mares e rios a pé enxuto

Está desde hoje exposto no saguão da Associação dos Empregados no Commercio um apparelho fluctuante, denominado "Hydro-Patins", destinado a tornar praticavel a travessia de mares e rios sem o concurso de embarcações ou pontes, invenção do Sr. Franklin Barroco, que já tirou o respectivo privilegio.

O apparelho é constituido por uma caixa de fórma oblonga, de folha de aluminio ou outro material leve e impermeavel, dividida internamente em dous compartimentos por um tampão horizontal, de madeira, em cujo centro ha um orificio por onde é introduzida uma bota de tecido tambem impermeavel e ahi firmemente ajustada de modo a obturar por completo esse orificio. São estes os principaes caracteristicos do invento do Sr. Barroco.

Operarios da Standard Oil em greve

Na ilha do Governador

Alguns operarios da Standard Oil, nos depositos daquelle estabelecimento, na ilha do Governador, manifestaram-se esta manhã em greve.

A' tarde, como quizessem os grevistas obrigar alguns operarios que trabalhavam a abandonar o serviço, foram pedidas garantias á policia local, que, por sua vez, requisitou da 3ª delegacia auxiliar um reforço de praças de policia.

Foram mandadas para a ilha do Governador seis praças commandadas por um sargento.

POR CAUSA DOS ESTATUTOS

Um grande conflicto entre estivadores

VARIOS TIROS E UM FERIDO

Na séde da Sociedade União dos Estivadores, á rua Acre n. 19, cedida pela sua directoria, realisava-se hoje uma assembléa de consocios da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral.

Havia grande concorrencia. Tratava-se da discussão — a mesma das actas anteriores — da reforma dos estatutos da ultima das sociedades alludidas.

No começo os trabalhos correram na melhor harmonia. Quando, porém, chegou a vez de serem tratados dous artigos dos estatutos, houve protestos, gritos, desafios, originando-se dahi enorme barafunda e consequentemente um serio conflicto.

O estivador Agenor Webber da Silva, ferido a bala

Os artigos que occasionaram o attrito entre os trabalhadores em carvão e mineral e os estivadores da União então presentes, são os seguintes: "Não serão admittidos como socios individuos que tiverem pendentes processos criminaes ou excluidos de outras associações por deshonestos e injuriosos, e bem assim os ébrios habituaes, empreiteiros, empresarios e patrões." — "Os socios que pertencem a outras associações não podem exercer cargos na directoria, inclusive contra-mestre ou fiscal geral."

A mesa era presidida pelo trabalhador em carvão e mineral Marcellino Xavier, ladeado pelo secretario José Ferreira e thesoureiro Manoel Ferreira de Souza. Mal começaram os protestos contra a approvação dos referidos artigos, que são desfavoraveis a varios dos trabalhadores então presentes, fechou o tempo. Cadeiras e bancos eram atirados de um para outro lado. A confusão tornou-se medonha. Foram disparados varios tiros de revólver, que ainda mais augmentou a turba-multa. Uns corriam para os fundos do edificio, emquanto que outros procuravam a rua, descendo as escadas aos pulos, fazendo enorme barulheira.

Quando a policia do 2º districto chegou encontrou a séde da União em completa desordem. No meio de um grupo achava-se um ferido. Era o trabalhador Agenor Webber da Silva, de côr branca, casado, com 34 annos de edade, residente á rua S. Christovão n. 53, que recebera um tiro na cabeça, tendo tido a sorte da bala haver resvalado, produzindo-lhe assim um ligeiro ferimento.

Chamada a Assistencia para os soccorros ao ferido, poz-se o delegado, Dr. Raul de Magalhães, auxiliado pelos commissarios Teixeira Mendes e Mello, a tomar as providencias que o caso exigia. Foram para logo presos os tres membros da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral que presidiam a mesa. Outros muitos associados foram tambem levados para a delegacia, afim de ser iniciado o inquerito. Como autores dos tiros são accusados Marcellino, Manoel Ferreira de Souza e José Ferreira, exactamente os que presidiam os trabalhos. Todos elles, porém, se defendem da accusação, declarando terem apenas escutado os estampidos, não sabendo de quem elles partiram.

A delegacia, onde esteve presente o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, até á hora em que lá estivemos estava repleta de trabalhadores da Associação e da União. Havia accusações de parte a parte. Uns affirmavam que Agenor Webber fôra ferido pelo trabalhador Lino Marques, de côr parda, com 30 annos e casado, e outros diziam que o atirador era o estivador Antonio Medeiros, de 22 annos, residente á rua da Gamboa n. 207.

Em conclusão: ninguem sabia ao certo quem disparara os tiros de revólveres. As armas de que os turbulentos lançaram mão não foram encontradas pela policia.

Varios estivadores accusavam como causador do conflicto o Sr. Victorino, que, além de proprietario de uma alfaiataria da avenida Rio Branco n. 27, é tambem socio da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral e da União. O Sr. Victorino nos disse que, de facto, fôra elle quem motivara o conflicto, por ter com vehemencia protestado contra a approvação, de que seus companheiros cogitam, dos citados artigos dos estatutos, que muito o prejudicam.

— Querem elles que eu seja demittido das duas sociedades porque sou rico e tenho casa de negocio!

E o Sr. Victorino gritava que, si possue fortuna, é á custa do seu trabalho.

Quando deixámos o 2º districto estava o escrevente Coelho tomando as declarações de todos os trabalhadores que testemunharam os factos aqui relatados.

A organisação do ministerio chileno

SANTIAGO, 20 (A. A.) (Retardado) — O presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, confiou ao senador liberal Arthur Alessandri, a organisação do ministerio. Acredita-se que este politico encontrará facilidades em todos os partidos. Provavelmente as diversas pastas ficarão assim repartidas: Interior e Fazenda, liberaes; Relações Exteriores, Justiça e Guerra, radicaes, e Obras Publicas, democratas.

S. Pedro do Pequiry já tem luz electrica

S. PEDRO DO PEQUERY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A experiencia de hontem da luz electrica daqui foi coroada de exito. Estiveram presentes o Dr. Burnier Asdrubal e o Sr. Odilon Andrade, constructor.

NA CAMARA

Os trabalhos das commissões de inquerito

Sob a presidencia do Sr. Thomaz Accioly, presentes os Srs. Octoni Maciel, Monteiro de Souza, José de Moraes e Cincinato Braga, reuniu-se hoje, ás 10 horas, a 3ª commissão de inquerito, incumbida do estudo das eleições da Bahia, do Espirito Santo e do Districto Federal.

Foram feitos os relatorios verbaes de todos os relatores, que disseram de que constavam os documentos referentes ás eleições de cada um. Em seguida o Sr. Thomaz Accioly deu praso de tres dias aos contestantes.

A requerimento dos Srs. Flavio da Silveira e Diocleciо Borges foram requisitados os livros de alistamento eleitoral do Districto Federal e de alguns districtos do Espirito Santo. O coronel Figueiredo Rocha declarou que a sua contestação não attingia os candidatos Metello Junior e Azurém Furtado. O Sr. Floriano de Britto requereu que fossem requisitados do Juizo Federal todas as nomeações de fiscaes das secções do 2º districto. O Sr. Nicanor Nascimento declarou que nada requeria naquelle momento, pois, diplomado e eleito, tinha o maximo interesse na rapidez do julgamento; mas, tendo o Sr. escrivão da 1ª Vara tomado a liberdade de ser candidato, aproveitando a votação dos eleitores que alistou na propria Vara, a moralidade, a menos escrupulosa, determina o exame dos livros, desde que são inquinados de falsos, por pessoa da responsabilidade do contestante. Acredita que o juiz, de integridade absoluta, não opporá nenhuma difficuldade á remessa solicitada pelo Sr. Flavio da Silveira. O Sr. Bartlet James em seguida declarou que teria grande desejo de que os livros viessem o quanto antes a exame, afim de que fosse destruida, de vez, a balela sobre fraudes de alistamento.

O Sr. Prisco Paraiso declarou contestar o diploma do Sr. conego Galrão, implicando nessa contestação a de outros candidatos. O Sr. Pedro Lago, em nome do Sr. Americo Barreto, disse contestar os diplomas de alguns candidatos do 4º districto. O Sr. Pires de Carvalho declarou que gosaria do praso legal para usar das prerogativas que a lei lhe faculta como contestante das eleições do Sr. Lauro Villas-Boas.

O pedido do Sr. Dioclecio Borges foi tambem feito em nome do candidato Paulo de Mello e se refere aos municipios de Vianna, S. Matheus, Santa Isabel, Linhares, Pau Gigante, Santa Leopoldina, Boa Familia, Benevente, Piuma, Cachoeiro do Itapemirim, Villa Itapemirim, Espirito Santo do Rio Pardo e Calçado, onde, allegam, os alistamentos foram fraudulentos.

5ª COMMISSÃO

Reuniu-se hoje, ás 1 hora da tarde, a quinta commissão de inquerito, que estuda as eleições de Minas Geraes, presidida pelo Sr. Gomercindo Ribas, secretariado pelo Sr. Ernesto Alecrim.

O Sr. Sebastião Mascarenhas apresentou documentos que provam o alistamento de mais de 600 eleitores em fevereiro, isto é, nos trinta dias dentro dos quaes a lei veda que tenha logar.

Esses documentos foram enviados ao relator do primeiro districto, Sr. Gomercindo Ribas.

Como não apparecessem contestantes ou impugnadores nos demais districtos, deliberou-se a redacção de pareceres reconhecendo os deputados pelos demais seis districtos, os quaes deverão ser assignados na reunião de amanhã, á 1 hora.

Sairá na proxima terça-feira um novo orgão da opinião publica

"A Politica"

jornal-revista combativo e illustrado, a cujo serviço se encontram jornalistas de grande valor profissional.

Faltaram á revista do transporte inglez "D. Clusué" dous marinheiros

Esteve hoje na policia maritima o commandante do transporte inglez "D. Clusué" afim de pedir a prisão de dous marinheiros, que não compareceram á revista hontem á noite, a bordo daquelle navio.

A policia maritima forneceu um agente, afim de acompanhar a patrulha para captura desses dous marinheiros.

A nova legislatura

As preparatorias da Camara

A quarta sessão preparatoria da Camara dos Deputados, hoje iniciada á 1 hora e um quarto, foi presidida pelo Sr. Andrade Bezerra, secretarisou pelos Srs. Cesar Vergueiro e Turiano Campello. A acta da vespera foi lida e approvada sem observações. E, como não houvesse cousa alguma mais a ser tratada, foi a sessão levantada e convocada outra para amanhã, á hora regimental.

A quarta preparatoria do Senado não se realisou hoje

O Senado não póde realizar hoje a sua quarta sessão preparatoria. A' hora regimental só se achavam na casa os Srs. Azeredo, Eugenio Jardim e Pires Ferreira. Não havia, portanto, numero para se abrir a sessão.

Tambem, domingo, com chuva, qual o pae da patria que se atreveria a apanhar um resfriado, quando não tinha nada a fazer?

O serviço postal aereo em França

PARIS, 21 (Havas) — A administração dos Correios e Telegraphos está estudando varios projectos para a creação e organisação de serviços postaes aereos. Serão estabelecidas primeiramente as linhas de Nice a Marselha e de Nice a Ajaccio.

A inauguração do Centro Republicano de Anchieta

Na estação de Anchieta inaugurou-se hoje, solemnemente, o Centro Republicano de Anchieta, presidido pelo Dr. Alfredo Prisco Barbosa.

No trem que partiu da Central ás 11 e 30 minutos seguiram muitos convidados, inclusive politicos, deputados e intendentes, e o Dr. Paulo de Frontin, senador pelo Districto Federal. Na "gare" da estação tocou uma banda de musica militar. Ao chegarem os convidados áquelle suburbio, que se achava festivamente engalanado, foram recebidos com enthusiasmo.

As chuvas prejudicaram um pouco o brilhantismo das festas. As immediações da séde do Centro, porém, apresentavam grande animação, tocando bandas militares em coretos armados para esse fim.

Os politicos do Districto que acompanharam o Dr. Paulo de Frontin foram conduzidos á séde do Centro por uma commissão composta dos seguintes Srs.: Dr. Prisco Barbosa, Henrique Autran, coronel Pedro A. Fagundes e majores Almeida Bastos e Arthur de Andrade.

Ao ser inaugurado o Centro foi servido champagne, usando da palavra então o Dr. Prisco Barbosa, que expoz aos presentes os fins do Centro Republicano, que foi fundado para que Anchieta possa dentro em breve contar com os melhoramentos que aspira, tornando-se digno da população, já densa, que nelle habita. Seguiram-se outros oradores, emquanto fóra tocavam bandas de musica.

O programma dos festejos é grande, constando de varias partes, umas de festas para a população do bairro, e outra á noite, em que será realizada uma "soirée" na séde do Centro, para o que foram distribuidos convites.

Os que burlam as leis municipaes de Nictheroy

Pelo director da Repartição de Fiscalisação Municipal de Nictheroy foram multados hoje, por se acharem trabalhando em seus estabelecimentos os proprietarios das seguintes barbearias: rua Barão de Mauá n. 274, rua Miguel de Lemos n. 406, rua Visconde de Uruguay n. 397 e rua Silva Jardim n. 85.

Foi tambem multado por infracção de posturas o negociante de fazendas e armarinho da rua Miguel de Lemos n. 11.

As multas são de 100$ cada uma.

A campanha submarina e os exageros allemães

Este diagramma (publicação official do Almirantado inglez) demonstra os exageros apregoados pelos allemães nos resultados da campanha submarina, resultados que annunciam sempre faltando á verdade, para encarecerem a sua obra de destruição da marinha mercante alliada e neutra. No diagramma, que abrange o periodo de fevereiro de 1917 a janeiro de 1918, a parte negra das columnas indica o exagero mensal apregoado pelos allemães, quanto á tonelagem dos navios destruidos, verificando-se que tal exagero attingiu, em janeiro de 1917, a 46 %, e em [illegible] mez do anno corrente [illegible] 113 [illegible]. Tirada a média do exagero dos doze mezes, verifica-se que ella é de 56 [illegible] por cento!

A GUERRA

Novas provas do fracasso da campanha submarina

PARIS, 21 (Havas) — Estudando o problema do transporte das tropas norte-americanas para a França, mão grado a campanha submarina, o "Petit Journal" salienta, baseando-se para isso em informações officiosas, que nos ultimos tres mezes a construcção e as perdas de submarinos allemães se equilibram. Assim sendo o inimigo possuiria agora o mesmo numero de unidades de que dispunha no fim de 1917, isto é, entre 150 e 200 submarinos.

Accrescenta ainda o "Petit Journal" que si por um lado os submarinos de typo médio têm sido aperfeiçoados na Allemanha, por outro lado os grandes submarinos cruzeiros, destinados especialmente a afundar os navios dos comboios vindos da America do Norte, mostraram uma fraqueza irremediavel e constituem um optimo alvo para os canhões-torpedos.

Regista ainda o "Petit Journal", como de bom augurio, que nenhum navio cruzando a Mancha ou o Oceano Atlantico foi afundado ha tres semanas a esta parte, apezar do trafego maritimo ter redobrado e ser intensivo.

Ministros italianos que chegam a Paris

PARIS, 21 (Havas) — Chegaram a esta capital os ministros italianos Srs. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho, e Bianchi, ministro dos Transportes.

O "Lakemoor" torpedeado

WASHINGTON, 21 (Havas) — O ministro da Marinha annuncia que um submarino inimigo metteu a pique, no dia 11 do corrente, o vapor norte-americano "Lakemoor", do qual faltam cinco officiaes e quarenta tripolantes.

A Austria com medo da propaganda maximalista

PETROGRADO, 21 (Havas) — O governo austriaco encarregou a legação da Dinamarca aqui de pedir aos maximalistas a adopção de medidas tendentes á cessação da propaganda "bolschevik" no campo de prisioneiros de guerra de Kostroma, propaganda essa que visa fomentar uma revolução de caracter social na Austria-Hungria.

Maximalistas e anarchistas lutam pelos seus ideaes

PETROGRADO, 21 (Havas) — Os anarchistas e os maximalistas de Vornesh combateram durante dous dias por divergencias de caracter politico.

Os maximalistas fizeram, por fim, bombardear o quartel-general anarchista.

Os allemães na Finlandia

PETROGRADO, 21 (Havas) — As communicações ferro-viarias entre Petrogrado e a Finlandia estão interrompidas além de Viborg.

Viborg é actualmente a unica cidade importante da Finlandia que está ainda nas mãos da Guarda Vermelha.

Consta que as tropas allemãs estão apenas a cem "verstas" de Briansk.

O «Union Florence» foi a pique

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O [illegible] Simms, commandante da esquadra norte-americana que opéra nas aguas da Europa, telegraphou á secretaria da Marinha communicando que o vapor norte-americano "Union Florence" foi a pique, devido a uma explosão, num porto francez, salvando-se 34 homens da sua tripolação.

O mesmo telegramma diz tambem que houve uma explosão no interior de um "destroyer" norte-americano. Faltam outros pormenores.

A Hollanda e a guerra

AMSTERDAM, 21 (A. A.) — O ministro da Fazenda da Hollanda declarou, num discurso que pronunciou, que a Nação já gastou com a guerra actual 53 milhões de libras esterlinas.

Espera-se que o Exercito seja desmobilisado, por terem diminuido os riscos para a neutralidade da Hollanda.

Indemnisações de guerra...

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Copenhague dizem que os Senados de Hamburgo, Lubeck e Bremen votaram resoluções pedindo ao governo da Allemanha que exija do inimigo, fortes indemnisações de guerra.

Uma greve de mecanicos no Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Declararam-se em parede os chefes mecanicos dos serviços de tracção electrica; receia-se que se juntem a elles os motorneiros e conductores dos carros. Será nomeado um tribunal arbitral para resolver a questão entre aquelles operarios e a respectiva directoria.

Fallecimento

A' rua Salgado Zenha n. 41, falleceu hoje o Sr. Benjamin de Macedo Costa, cujo enterramento se effectuará amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os reconhecimentos no Senado

O caso de Alagoas

Do Dr. Clementino do Monte recebemos a seguinte carta:

"Illustre Sr. redactor da A NOITE. [illegible] local sobre os trabalhos da commissão de poderes do Senado, da edição de hontem do seu apreciado jornal, sob a epigraphe "Os reconhecimentos do Senado", tratando da resposta lida pelo Sr. Dr. Euzebio de Andrade, meu competidor na eleição por Alagoas, á impugnação que, na vespera, eu havia apresentado contra o diploma que lhe fôra conferido pela junta apuradora, diz-se, adrede mal informado, o seguinte:

"Causou sensação a parte do seu discurso (do Sr. Dr. Euzebio), que tratava uma allegação do antagonista. Elle o havia no fundo e fóra delle como em [illegible] argumentos de hoje [illegible]. O Sr. Clementino citado uma lei que dizia podiam os funccionarios federaes não [illegible] lo do titulo na occasião de extrahir o "ou" no exercicio do cargo. Na copia o Sr. Clementino duas vezes escrevera em vés de "ou", "e", mudando por completo o espirito da lei."

Ha, Sr. redactor, manifesto equivoco na sua affirmativa, procedente talvez da interpretação tendenciosa de que se serviu o meu illustre diplomado e a que deixei de replicar incontinenti, como quiz, porque, segundo decidiu a commissão, o debate tinha de ser encerrado, como foi.

Absolutamente, eu não "copiei" lei alguma nem citei "textualmente" qualquer de seus dispositivos.

Referindo-me ao praso legal, dentro do qual devera o 2º supplente do juiz substituto do municipio de Maceió, do Juizo Federal na secção de Alagoas, nomeado em 3 de outubro de 1917, pagar os emolumentos ou sello da nomeação para poder tomar posse e entrar em exercicio do cargo, eu escrevi, e é o que contém exactamente a "impugnação", o seguinte:

"Na conformidade dos arts. 131 e 16 do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, que consolidou as leis referentes á Justiça Federal, os membros e funccionarios della, fóra no Estado de Alagoas e outros districtos da Capital Federal têm o praso de cinco mezes, a contar da publicação do acto de nomeação, para tirarem os respectivos titulos e entrarem em exercicio, sob pena de ficar a nomeação sem effeito. Mas, para que se dê a posse e exercicio do cargo (e assim me exprimi), que o exercicio de qualquer cargo publico supppõe a posse, isto é, esta precede áquelle, ou, melhor, sem o termo de posse não se pode entrar em exercicio do cargo), o regulamento do sello federal — decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900 — exige o prévio pagamento do respectivo sello, condição "sine qua non" da posse e exercicio".

Onde está ahi a "copia", a "citação textual" da lei?

Alludi apenas ao regulamento do sello, sem citar, siquer, "transcrevendo", o artigo que dispõe sobre o caso.

Agradecendo a acolhida que vos dignardes dar a estas linhas, sou vosso admirador. — M. Clementino do Monte. Rio, 21 de abril de 1918."

O morticinio de Garanhuns

Trinta e um despronunciados

RECIFE (Pernambuco), 21 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Superior Tribunal, tratando do processo dos implicados no morticinio de Garanhuns, dos oitenta e [illegible] pronunciados pela promotoria despronunciou apenas 31, inclusive Anna Brasileiro, viuva do assassinado, tendo pronunciado 49.

Entre os pronunciados, que vão responder a Jury, estão o juiz de direito Abreu Lima e o delegado de policia, tenente Motta Lima.

Escola Militar

Relação dos ex-alumnos do Collegio Militar e praças que devem amanhã ser apresentados á Escola Militar, afim de effectuarem matricula:

Renato Bittencourt Brizido, Edmundo Macedo Soares e Silva, Claudio da Silva Costa, Mario Tasso Sayão Cardoso, Carlos Sá Dantas, Annibal Brayner Nunes da Silva, Armando de Moraes Ancora, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Gustavo Adolpho Mello, Francisco de Paula, Elias J. de Medeiros, Francisco Silveira do Prado, Jorge de Paula Pontes, Attila Magno da Silva, Aldo da Rocha Bastos, Amaury Liberato de Carvalho Menezes, Ald Alves Pinto, Djalma Borges, José Gonçalves Leite, Jair Dantas Ribeiro, Felippe Augusto Short Coimbra, Armando Carvalho Dias, Thalles Monteiro da Costa, Agenor de Andrade, Gabriel Ferraguem de Mello Mattos, Olympio Pereira, Itapuan Elias Xavier Leal, José de Figueiredo Lobo, Pedro Telles de Menezes, Risoleta Barata de Azevedo, Paulino Pereira Lemos Junior, Scipião da Silva Carvalho, Samuel da Silva Pires, Mirô de Moraes, Armando Levy Cardoso, Agnaldo Valente de Menezes, Ascendino Pinheiro, Jorge Gomes Ramos, Arey Nobrega, Ary Murell Lobo, José Oswaldo Pinheiro da Motta, Adhemar Villela Santos, Itapuan de Albuquerque Potyguara, Francisco Assis de Oliveira Borges, Aristoteles Boriz, Oscar Massa, Nelson de Oliveira Tinoco, Orlando Eduardo da Silva, Alcebiades Tamoyo da Silva, Aristoteles Ribeiro, Adail Diniz Mendonça, Manoel Monteiro de Barros, Edgard de Freitas Marinho, Arthur da Costa e Silva, Milton Cezimbra, José Theophilo de Arruda, Alarindo Silva, Humberto Alencar Castello Branco, Estevão Tawino de Rezende Netto, Ewgrandino Kruel, Mario Neves Galvão, Elesbão Bruno Ferlie, Edgard Alvares Lopes, Manoel Gomes Parreira, Waldes Gonçalves Etchegoyen, Carlos Cesar Martins, Adalberto Fontoura de Barros, Cyro Carvalho de Abreu, Carlos Augusto de Oliveira Filho, Christiano Vieira da Costa, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Roberto Drummond, Waldemar Levy Cardoso, João Punaro Bly, João da Silva Rabello, Octavio Alves do Valle, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Frederico de Oliveira Ramos.

O governo maranhense faz um desmentido

MARANHÃO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicaram hoje uma nota official desmentindo a noticia de um diario carioca de que os 300 contos de réis recebidos por este Estado do governo da União, restituição de sua quota de obras não realisadas no canal de Geribá, tenham sido gastos para fins eleitoraes. A referida quantia está depositada, intacta, na agencia do Banco do Brasil, vencendo juros. — (Retardado.)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PROTO-MARTYR TIRADENTES

Commemorações de hoje

A festa civica da Escola Tiradentes

Um grupo de alumnas da Escola Tiradentes posando gentilmente para o photographo d'A NOITE, depois da festa civica a que deram tanto brilho

[illegible] de hoje, a data do passamento [illegible]dentes, o martyr da Liberdade, teve [illegible]morações significativas e eloquentes, [illegible] facto da nossa Historia patria. Tiradentes [illegible] o grande e elevado [illegible] commemoração que se [illegible] na Escola Tiradentes, ante um avultado numero de jovens estudantes, de ambos os sexos, foi bem uma aula de puro civismo coroada de pleno exito.

[illegible] a significativa commemoração [illegible] de hoje naquelle estabelecimento [illegible] dirigido pela professora cathedratica D. Iza Martins de Macedo, [illegible] em cujo programma [illegible] alumnos da escola, o Dr. Soares Rodrigues, lente da Normal, e a adjunta da Escola Tiradentes Mlle. Rosa Teixeira. Presidiu a sessão [illegible] inspector Dr. Elysio de Araujo.

[illegible] programma executado foi o seguinte: [illegible] Hymno Nacional, [illegible] alumnos; 2. discurso proferido pelo [illegible] Soares Rodrigues; 3. "Tiradentes", de Ovidio Mello, declamada pela alu[illegible]; 4. "A morte de Tiradentes", poesia declamada pela alumna [illegible]; 5. "Tiradentes", de L. Brissolino, [illegible] declamada pela alumna Helena Guimarães; [illegible] Hymno á Bandeira, côro dos alumnos [illegible]; 7. "Tiradentes", poesia [illegible] Miranda; 8. "Tiradentes", de Souza Reis, recitada pela alumna Santinha Figueiredo; 9. discurso pela Sra. D. Rosa Teixeira, e 10. Hymno [illegible] pelos alumnos.

[illegible] Soares Rodrigues se referiu, [illegible] brilhante improviso, á vida de Tiradentes, [illegible] suas idéas e á causa pela [illegible]

[illegible] Rosa Teixeira, encerrando a sessão, pronunciou o seguinte discurso:

[illegible] representantes dos poderes [illegible] Instrucção Publica Municipal; senhoras [illegible] creanças — Não pretendo dis[illegible] [illegible] falha a minha aptidão. Venho [illegible] algumas palavras sobre [illegible], tão venerada pelos brasi[illegible] [illegible] dos factos mais brilhantes e [illegible] da Historia Patria. Foi a nossa Republica [illegible] sellada com o [illegible] martyr que se chamou Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que subiu ao [illegible] em 21 de abril de 1792, [illegible] de gloria que o martyr ante[illegible] de encontrar corações que [illegible] a serviço de [illegible] brasileiro visconde do Rio [illegible] primeiros passos á realisação ideal de Tiradentes. A patria, que [illegible] sangue como garantia [illegible] a Republica brasileira em 15 de novembro de 1889.

Commemorando hoje mais um anniversario do sacrificio deste brasileiro, [illegible] libertador, sinto-me feliz [illegible] dirigir a palavra [illegible] acabada pelos brilhantes [illegible] intellectualidade.

[illegible] poderes publicos tão acerta[illegible] [illegible] proto-martyr da [illegible] e devemos exhortar e incutir na [illegible] patria que é o Brasil o [illegible] e veneração ao excelso Ti[illegible] [illegible] ideal de liberdade de um [illegible] nasceu para ser livre.

[illegible] todos, elevemos o pensamento [illegible] martyr do ideal republicano, e consagremol-o como primeira estrella que surgiu no céo da Liberdade do Brasil.

Um preito de saudade por aquelles que, corroborando ás suas idéas, conseguiram esse "desideratum".

Gloria a Tiradentes. Salve Republica brasileira! E vós, que com a vossa presença tanto realce déstes a tão singela quão significativa festa que hoje celebramos, acceitae, vos peço, do corpo docente desta escola os protestos de eterna gratidão."

A festa terminou cerca de 4 horas, achando-se a Escola Tiradentes artisticamente ornamentada, bem como o busto de Tiradentes, envolto em flores. Os alumnos, em numero de 600, guiados pelas adjuntas de D. Iza Martins de Macedo, vestiam branco, trazendo a tiracollo uma facha verde e conduzindo flores, que ao passarem, em fórma, deante do busto de Tiradentes ahi deixavam cair, entoando o hymno ao grande martyr.

A interpretação que deu o grupo de alumnos á parte litteraria foi uma revelação do corpo docente da Escola Tiradentes, pelo grau de adeantamento de seus discipulos.

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A data de hoje terá aqui varias e brilhantes commemorações nos collegios, batalhões do Exercito e policia, linhas de tiro e casas de diversões.

Ao meio-dia desfilaram pelas ruas centraes os batalhões de policia e Exercito, dismontando [illegible] ao publico. A's 8 horas da noite o jornalista Gilberto Alencar fará no theatro de Juiz de Fóra sua conferencia da série organisada pela Liga Mineira pelos Alliados, fazendo sobre o "Culto do heroismo civico e militar", sendo dedicada ao 57° de caçadores. Em seguida será representada a peça "Pela patria", de Albino Esteves.

As festas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, ás 6 horas da manhã houve alvorada no quartel do 59° de caçadores com formatura á hora de hastear a bandeira, fazendo o batalhão, após, um passeio pela cidade, mostrando os recrutas boa applicação. A' 1 hora da tarde, o 6° batalhão da escola da Força Publica, fez um passeio pela cidade, executando exercicios em frente ao palacio da Liberdade, de onde o Dr. Delfim Moreira, alto [illegible] official, officialidade do 59° de caçadores e familias assistiram aos exercicios. Tocou no vestibulo do palacio a banda de musica do 59°.

O governo de Minas perdoa

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi perdoado do resto da pena que cumpria o sentenciado Adalberto de Souza Delfim, condemnado pelo Jury de Catagnazes.

Em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial partiu hoje de Mar de Hespanha com destino a S. João Nepomuceno o Tiro 283, commemorando o 21 de abril, acompanhado de 200 atiradores e de sua directoria.

Os referidos atiradores foram áquella cidade, assistir á entrega da bandeira ao Tiro n. 351, de S. João Nepomuceno, onde se realisaram imponentes festas.

De volta, os excursionistas foram festivamente recebidos pela população desta cidade.

ABAIXO A GORGETA!

Uma classe que mostra querer elevar-se

A interessante sessão hoje dos artistas cabelleireiros

A mesa que presidiu os interessantes trabalhos da reunião

[illegible] á tarde, na séde da União dos [illegible] dos Barbeiros, uma reunião geral [illegible] classe para resolver sobre a proposta do [illegible] presidente, Sr. José Ribeiro Teixeira, [illegible]tiva ao augmento dos preços actuaes, dos [illegible]mentos dos officiaes e abolição da gorgeta. Os trabalhos foram presididos pelo [illegible] João Macedo da Costa Cabral, secretariado pelos Srs. Teixeira Ribeiro e José Au[illegible] Geada.

[illegible] inicio á assembléa, o presidente [illegible] os motivos por que havia sido a [illegible] convocada, concitando os presentes [illegible] intervir na discussão com calma e acatamento ás opiniões contrarias de cada um. [illegible] depois á abolição da gorgeta, [illegible] tando o quanto o seu recebimento, por parte dos officiaes, deprimia á classe. Nem [illegible] a davam com satisfação, chegando alguns freguezes a atirar o nickel sobre a [illegible], desprezivelmente, como si fosse aquil[illegible] uma esmola. Outros davam-n'a com re[illegible] de que, si não o fizessem, seriam, de [illegible] vez, maltratados pelos officiaes. Cita, [illegible] proposito, o caso de um ministro do Supremo Tribunal Federal, que, por praxe, não [illegible] gorgeta. Pois este cavalheiro, e ai pe[illegible] official, é tratado por officiaes de barbeiro com má vontade!

Nessa altura, um moçinho, com uma tentativa de costelletas, interrompeu a exposição do presidente, dizendo umas insolencias, como a de que o presidente da Republica e os deputados tambem recebem "gorgetas" para fazerem passar um projecto... O presidente continuou a sua exposição, manifestando-se pela extincção da gorgeta. E argumentou:

— Um official de barbeiro enamora-se de uma mocinha. Ella corresponde. Indagando, porém, da profissão e sabendo que se trata de um official de barbeiro, despreza-o. Por que? Por causa da "gorgeta", que avilta a classe!

A assembléa prorompeu em applausos.

Falaram depois os Srs. José Valente da Costa, Guardiano Torres e Silvestre Fernandes, cujas palavras foram tambem applaudidas pela assembléa.

Afinal foram approvadas as idéas do presidente e já divulgadas pela A NOITE. Quando se votou a abolição da "gorgeta" apenas o tal mocinho da costelleta votou contra. Foi elle o unico. Um associado exclamou, então: — é o Joaquim Pires da classe! E por entre palmas e gritos de abaixo a gorgeta, foi a sessão encerrada.

A directoria da União ficou encarregada de dirigir o movimento de propaganda para a execução das medidas hoje approvadas.

NA CAMARA

A quarta commissão de inquerito

As eleições fluminenses

Reuniu-se á 1 hora da tarde, conforme estava annunciado, a quarta commissão de inquerito, que funccionou por milagres de resistencia pulmonar, tão irrespiravel era o ambiente com uma concorrencia de deputados, contestantes e curiosos que se apinhavam em derredor da mesa.

O Sr. Christiano Brasil começou fazendo o seu relatorio, breve e verbal, das eleições do 1° districto de São Paulo. Seguiu-se-lhe o Sr. Evaristo Amaral, que, relatando as eleições do 2° districto paulista, disse nellas não haver encontrado illegalidade insanavel, e sim pequenos vicios que não alteravam a feição geral do pleito. Queria no entanto submetter á apreciação de seus collegas dous pontos, quaes os de saber si, na falta de actas, prevaleceriam os boletins e si constituia motivo de nullidade para a apuração não se revestirem os livros de todos os requisitos de authenticidade, a um tempo, quando outros coexistissem. Justificava essa consulta o facto da lei enunciar os requisitos da assignatura do juiz federal, do juiz de comarca e dos termos de abertura e encerramento e a circumstancia de haver o relator encontrado alguns livros em que faltava o segundo daquelles requisitos. Ao Sr. Evaristo do Amaral se afiguravam legaes semelhantes livros, por isso que invalidal-os devido á ausencia de uma assignatura seria deixar a vida dos mesmos á mercê dos caprichos de um simples magistrado estadual. Feita a votação pelo Sr. Christiano Brasil, se verificou que o primeiro ponto foi unanimemente decidido de accordo com o relator, e que o segundo, o que se referia aos livros sem assignatura, encontrou calorosa repulsa da commissão, embora o Sr. Evaristo, dentro de sua opinião, procurasse defendel-o com animada insistencia.

Tiveram depois a palavra o Sr. Souza Castro, que relatou o terceiro districto, e o Sr. José Gonçalves, relator do quarto. Ficou resolvido então, que, dentro do praso, se apresentasse o respectivo parecer.

Todos procuraram respirar um pouco, agitando-se para a direita e para a esquerda, empurrando aqui, empurrando-se ali, e uma grande anciedade se pintou na assistencia. Os proprios membros da commissão sentiram que daquelle momento em deante a attenção geral se concentrava em suas palavras, e falavam em voz breve, como nos grandes instantes. Iam relatar as eleições do Estado do Rio. O Sr. Christiano Brasil deu a palavra ao Sr. Souza Castro, encarregado do 1° districto. S. S. mostrou duas grandes pilhas de papel, uma azul, de telegrammas, outra branca, de protestos e boletins, e disse não poder por emquanto se desobrigar da tarefa. As eleições foram disputadissimas e S. S. ainda não vira claro naquelle turbilhão de votos, de nomes, de declarações e protestos. Limitava-se por isso a citar os candidatos diplomados; não citava os nomes dos municipios onde surgiram protestos e appareceram irregularidades, porque isso seria fatigar inutilmente a attenção de todos. Em resumo: S. S. pedia que lhe fosse dilatado praso para, por escripto, relatar com escrupuloso cuidado as eleições do 1° districto.

Teve a palavra o Sr. Pacheco Mendes. Disse muito pouco: ainda não lhe haviam entregue nenhum papel do 2° districto e, conseguintemente, nada podia relatar, nem mesmo verbalmente.

Havendo o Sr. Amilcar Marchesini, secretario, informado existirem diversas contestações no 2° districto, cuja vista hoje mesmo seria dada pela commissão, o Sr. Pacheco Mendes então communicou que esperaria as contestações, fazendo em seguida relatorio minucioso.

Entrou em scena o 3° districto. Seu relator, o Sr. José Gonçalves, declarou que todos os diplomas se achavam contestados, motivo pelo qual não podia naquella occasião, sem melhor exame, expender sua opinião sobre o respectivo pleito. Desejava, todavia, submetter á apreciação de seus collegas um requerimento do Sr. Cotrim, firmado pelos seus procuradores Henrique Borges e Antonio Vidal. Nesse requerimento pedia o contestante fossem requisitados: livros em branco, devolvidos de Rezende e não utilisados em secções do municipio; originaes de petições de Paracamby, de Passa Tres e de Arrozal, e, finalmente, processos de alistamento das mesmas localidades. O Sr. relator fez considerações tendentes a mostrar a improcedencia do pedido e lembrando que, admittido o mesmo, iriam se ampliando demasiado as funcções da commissão, nada sendo de estranhar que se chegasse ao extremo de se requerer remessa de livros e papeis de Estados longinquos, como o Amazonas, por exemplo, o que viria de certo prejudicar os trabalhos da commissão, limitados por prasos improrogaveis. Receava, além disto, S. Ex. que um deferimento naquelle caso implicasse numa verdadeira invasão no campo do judiciario. O Sr. Evaristo do Amaral se manifestou no sentido de firmar o principio de que taes requerimentos deveriam ser deferidos apenas quando fosse intuito dos signatarios esclarecer a verdade, e nunca o de annullar os alistamentos eleitoraes.

O Sr. João Guimarães, pedindo a palavra, declarou julgar que a commissão deveria despachar favoravelmente o requerimento em questão, como todos os da mesma especie, depois que as contestações e duvidas suscitadas no inquerito justificarem a sua necessidade. O Sr. Henrique Borges falou justificando o seu requerimento e dizendo que julgava subentendido que o mesmo não iria de fórma alguma prejudicar os prasos do regimento e que, si ousava esperar deferimento, era por estar certo ser empenho da commissão o de conhecer a verdade das urnas. Finalmente a commissão resolveu que tudo ficasse a juizo dos relatores, que resolveriam no seu alto criterio da necessidade ou não da requisição.

Neste ponto o Sr. Belisario de Souza pediu, em requerimento, a vinda á presença da commissão dos registos do alistamento eleitoral de Petropolis, afim de demonstrar a nullidade de varias secções. Disse então o contestante estar certo de que a commissão de fórma alguma iria se oppor áquelle pedido, porquanto, sendo uma das causas de nullidade as eleições feitas com alistamento clandestino ou fraudulento, estava no interesse da referida commissão examinar as provas a que alludia o requerimento. Não seria de proveito para o orador facilitar exames que lhe prejudicassem os direitos, não havendo, portanto, nenhum inconveniente no seu pedido, tanto mais que a situação fluminense, no caso de não ter razão o contestante, só poderia se alegrar com testemunhos da lisura de seus pleitos.

O relator declarou não se oppor áquelle requerimento; achava que o mesmo devia ser deferido, como realmente o foi. O Sr. Faria Souto, defendendo o pedido do Sr. Belisario, teve occasião de dizer que a nullidade das eleições só podia em certos casos se patentear pelo confronto de assignaturas entre os documentos de alistamento e as actas. Nesse caso, não querer a commissão deferir o pedido do contestante seria o mesmo que de antemão declarar a inutilidade de todas as contestações. Seria então preferivel que os contestantes se fossem embora, uma vez que lhes eram negados os meios de defesa.

O Sr. Julio dos Santos Filho, procurador de seu pae, obtendo a palavra sobre o mesmo assumpto trouxe bastante luz sobre o caso, expondo como o interesse estava menos nos contestantes do que na commissão. O interesse era de ordem publica, e não privada, e a commissão não tinha apenas o direito de requisitar livros para esclarecimentos, mas o dever, sinão a obrigação, uma vez que estava em jogo o prestigio da lei e da verdade. Além disto lhe parecia um equivoco suppor que o legislativo penetraria na esphera judiciaria requisitando livros, por isso que os recursos eleitoraes não cabem aos tribunaes judiciarios, e sim ás juntas ou assembléas politicas.

Novamente falou o Sr. João Guimarães apontando a conveniencia de se frisar para que fins se requisitavam os livros e documentos: si era no de esclarecer a commissão, si no de annullar alistamentos. Informou-lhe a commissão que o fim real e unico era o primeiro.

O Sr. Nelson de Castro, receoso de que o Sr. João Guimarães não houvesse bem exposto o seu pensamento, pediu a palavra para dizer que achava cabivel no caso a opinião do Sr. Souza Castro, isto é, aquella que affirma ter a commissão poderes para requisitar os documentos que bem entendesse, quando convenientes. Julgou comtudo que taes documentos só deveriam servir para a commissão, e não para os contestantes.

O actual governo iniciará desde já a hygiene rural no paiz

As medidas que estão sendo tomadas---O Dr. Seidl concede-nos informações interessantes

Informados de que o governo cogitava de executar a prophylaxia rural, pela qual tanto se tem clamado, procurámos o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, a quem pedimos os dados precisos para transmittir aos nossos leitores.

S. Ex. autorisou-nos a nos dirigirmos ao Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

Gentilmente acolhidos pelo chefe dos serviços de hygiene federal, do Dr. Carlos Seidl ouvimos as seguintes informações:

— "E' exacto que o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro do Interior resolveram proporcionar os elementos financeiros e as autorisações precisas para execução da prophylaxia rural. Em relação aos Estados ignoro ainda o modo pratico pelo qual SS. EEx. pautarão suas determinações. Sei apenas que o Estado de Minas está disposto a contribuir para o serviço de sua prophylaxia rural com verba egual á que lhe conceder o governo federal e que á frente desta campanha está um profissional joven, mas grandemente merecedor da alta confiança governamental. Refiro-me ao Dr. Samuel Libanio, director de Hygiene do Estado de Minas.

Sei mais que S. Ex. o Sr. presidente brevemente determinará as precisas medidas administrativas instituindo a quinina do Estado, providencia salutar e necessaria, cuja lembrança inicial, entre nós, cabe ao eminente hygienista Prof. Afranio Peixoto.

Quanto á hygienisação rural do Districto Federal, que é o que mais de perto nos interessa, S. Ex. o Sr. presidente da Republica, depois de uma conferencia que se dignou conceder ao inspector de Prophylaxia Dr. J. Pedroso, ao Dr. Belisario Penna, inspector sanitario, arauto desta bella campanha, e a mim, nos primeiros dias de abril, ordenou que se fizesse com brevidade um plano orçamentario para o fim apontado. Este trabalho fôra já entregue a S. Ex. o Sr. ministro do Interior e a sua acceitação e consequente execução estão dependentes do Tribunal de Contas, cujo parecer e beneplacito são necessarios.

Si os desejos da Directoria de Saude Publica forem attendidos e os pedidos de meios satisfeitos em breve a zona rural toda do Districto Federal será grandemente beneficiada e com ella a que lhe é limitrophe com o Estado do Rio de Janeiro.

São considerados zona rural: Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, ilhas do Governador, Paquetá e as que estão no litoral de Inhauma, Irajá e nas visinhanças das ilhas acima citadas.

Da prophylaxia rural dessas regiões uberrimas, de cujo aproveitamento para a agricultura tem cogitado sériamente o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto, tambem se vem occupando a Directoria Geral de Saude Publica ha mais de tres annos.

A 19 de fevereiro de 1915, estabeleceu um posto de prophylaxia contra o impaludismo, com hospital annexo, em Jacarépaguá, na antiga fazenda do Engenho Novo. Este serviço mereceu varias visitas do Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, que percorreu com interesse quasi toda a zona respectiva, auferindo dessa visita a convicção da necessidade de se intensificar o serviço.

Houve, entretanto falta de verba e a 31 de dezembro foi fechado o posto, que a premencia dos factos fez reabrir em maio de 1916 e funcciona até hoje, em local mais adequado e sem o primitivo hospital.

Para attender á prophylaxia contra o impaludismo na ilha do Governador, o Sr. ministro autorisou tambem em maio de 1916 a abertura de um posto com o pessoal estrictamente necessario. Ainda a questão financeira veiu obrigar a suspensão do serviço a 31 de dezembro de 1916, reencetado depois em março de 1917. Alguns mezes depois, acceita a proposta do Dr. Hackett, representante da Fundação Rockefeller, foi iniciada tambem a prophylaxia contra a uncinariose em agosto de 1917. A' frente de um e outro serviços tem estado, como delegado da Directoria de Saude Publica, o Dr. Thomaz Alves, competente e zeloso inspector sanitario.

Para attender a instantes pedidos e justificada insistencia dos Drs. João Pedro de Albuquerque, delegado do 5° districto sanitario, e Belisario Penna, inspector da zona rural, o Sr. ministro do Interior autorisou o estabelecimento de um posto de prophylaxia em Vigario Geral a 9 de março de 1916. Este posto, por conveniencias de serviço, foi depois mudado para a Penha.

Foi ahi que S. Ex. o Sr. presidente da Republica, em visita inesperada que fez, e deante do espectaculo de quasi uma centena de opilados e paludicos, hauriu os elementos de convicção precisos para a benemerita resolução tomada, que virá a ser um dos maiores beneficios de seu quatriennio governamental."

Arguindo o Dr. Carlos Seidl sobre os pormenores do plano apresentado ao governo, S. S. nos declarou que taes dispositivos tinham de ser combinados ainda com o inspector dos Serviços de Prophylaxia e o Dr. Belisario Penna, que seria o encarregado da fiscalisação geral do serviço, mas que em principio estava assentado, por medida economica, fazer o serviço com o proprio pessoal de medicos da Directoria de Saude, admittindo apenas o estricto pessoal inferior que fosse preciso.

Victima de um choque electrico

Na rua Santa Clara, em Nictheroy, occorreu hoje um lamentavel desastre. José Junior, de 25 annos de edade, de côr parda, operario da Companhia Brasileira de Energia Electrica, quando fazia uma ligação, recebeu forte choque electrico, ficando com a coxa direita e o braço esquerdo queimados. Caindo ao sólo, o pobre homem, que é empregado daquella companhia ha muito tempo, fracturou a coxa esquerda e feriu-se seriamente na região frontal.

A Assistencia Municipal, depois de o soccorrer, conduziu-o para o hospital S. João Baptista, sendo julgado grave o seu estado. As queimaduras da coxa direita são de 3° grão e as do braço de 2°.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Teve grande animação a corrida realisada hoje, no prado Fluminense.

O resultado foi o seguinte:

1° pareo — Experiencia, 1.000 metros — 1:500$000. Correram: Game Boy, D. Suarez; Foxton, F. Barroso; Bomsuccesso, E. Rodriguez; Papoula, D. Vaz, e Sena, R. Cruz.

Não correram Quebec e Arrogante.

Venceram: Game Boy, por pescoço, Foxton em 2° e Sena em 3°.

Tempo 68 1/5".

Poule, 14$900; dupla, 33$700.

Movimento do pareo: 4:104$000.

Sena appareceu na frente, seguida de Game Boy, Foxton, Papoula e Bomsuccesso. No meio da recta final, Game Boy dominou o "leader" para vencer por pescoço sobre Foxton, que deixou Sena em terceiro. Papoula foi quarto e Bomsuccesso fechou o lote.

2° pareo — Ypiranga — 1.600 metros — 1:500$000. Correram: Cravina, A. Routhledge; Edu', S. Rosa; Cruzeiro, D. Suarez; Severo, J. Telles, e Cascalho, R. Cruz.

Venceram: Edu' por pescoço, Cravina em 2° e Severo em 3°.

Tempo 106 1/5".

Poule, 23$400; dupla, 78$200.

Movimento do pareo: 11:623$000.

Cascalho saiu na ponta, seguido de Severo, Edu', Cruzeiro e Cravina. Cincoenta metros depois Cravina, forçando, assumiu o commando do lote, abrindo "luz" a dous corpos. Na recta final, Edu' e Severo atacaram a filha de Scarpia, vindo assim em luta os tres animaes até perto do vencedor, onde Edu' e Cravina destacaram-se de Severo, indo ganhar o pareo por pescoço o pilotado de S. Rosa. Cravina foi segundo, Severo terceiro, Cruzeiro quarto e Cascalho encerrou o lote.

3° pareo — Animação — 1.600 metros, réis 1:500$000. Correram: Gallia, W. Oliveira; Lutetia, J. Escobar; Veloz, E. Rodriguez; Jacobino, J. Coutinho; Gorizia, A. Olmos; Rhonda Lassie, R. Cruz; Deuzerara, S. Rosa, e Mont Vert, P. Zabala.

Não correram: Morion e Petrogrado.

Venceram: Mont Vert por pescoço, Gallia em 2° e Jacobino em 3°.

Tempo 105 1/5".

Poule, 11$100; dupla, 37$800.

Movimento do pareo: 15:623$000.

Veloz pulou na ponta, seguido de Gorizia e Gallia e os demais em grupo. No antigo areal, Mont Vert collocou-se na anca de Gallia, que ahi occupava a principal posição. Na recta final o filho de Llangwy emparelhou com o "leader" para derrotal-o por pescoço. Jacobino em valente entrada obteve o terceiro posto, deixando em quarto logar o cavallo Veloz. Os demais pouco fizeram.

4° pareo — Prado Fluminense — 1.600 metros — 1:600$000. Correram: Pistachio, J. Coutinho; Maxixe, A. Fernandez; Araucania, D. Suarez; Marvellous, E. Rodriguez, e Messias, P. Zabala.

Não correu Pontet Canet.

Venceram: Messias, por dous corpos; Pistachio em 2° e Maxixe em 3°.

Tempo 103 2/5".

Poule, 131$700; dupla, 76$500.

Movimento do pareo: 21:310$000.

Messias foi o primeiro a apparecer, acompanhado de Pistachio, Maxixe, Araucania e Marvellous. Essa ordem foi mantida até o vencedor, que o filho de Guayacurú' attingiu por dous corpos com facilidade.

5° pareo — Criação Nacional (1ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000. Correram: Jatobá, J. Augusto; Seductora, A. Routhledge; Pharol, C. Ferreira; Lery, P. Zabala; J'accuse, P. Caneño, e Canguleiro, D. Vaz.

Não correram: Cachopa, Andaçu' e Guajá.

Venceram: Canguleiro, por dous corpos; Lery em 2° e Jatobá em 3°.

Tempo 67".

Poule, 15$600; dupla, 10$600.

Lery pulou de ponta, seguido de Canguleiro, Jatobá, Pharol e J'accuse e assim correram até o meio da recta final, ponto em que Canguleiro alcançou o "leader" para derrotal-o por dous corpos. Jatobá foi terceiro, J'accuse quarto e Pharol fechou a raia.

Nessa prova foi retirada a egua Seductora, que, devido á sua indocilidade, jogou ao chão o seu piloto, que recebeu diversos ferimentos de certa gravidade.

O referido profissional foi carregado á enfermaria, sendo ahi medicado convenientemente pelo Dr. Lafayette de Barros.

6° pareo — Classico Outomno — 1.600 metros — 4:000$000. Correram: Motor, P. Zabala; Aldgate, D. Suarez; Gowan, E. Rodriguez; Ibis, R. Cruz; Lodoletta, C. Ferreira; Land Lady, A. Fernandez; Sunny, J. Augusto, e Girton, D. Vaz.

Não se apresentaram Markhor e Gaucha.

A GUERRA

O Emprestimo da Liberdade

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Embora não se conheçam ainda os resultados de diversos Estados, annuncia-se que as subscripções do Terceiro Emprestimo da Liberdade attingiram hontem de tarde, como foi previsto, a mil milhões de dollars.

As medidas do governo americano para intensificação do trafego

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — A Junta de Transportes requisitou egualmente os navios das companhias que fazem o trafego nos grandes lagos e que têm um total de 105.890 toneladas.

Desses navios, os maiores serão empregados no transporte de tropas e munições para a Europa e os outros nos serviços de cabotagem.

A navegação nos grandes lagos passará provisoriamente a ser feita pelas antigas lanchas.

Visita pastoral

CAMPANHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita pastoral de longo itinerario, que comprehende Corrego do Ouro, Barranco Alto, Campos Geraes, Flores da Boa Esperança, Campo do Meio e Congonhas do Rio Grande, seguiu hoje para aquellas parochias S. Ex. D. João Ferrão, bispo desta diocese.

Fallecimento em Picos

PICOS (Maranhão), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem aqui o coronel Antonio Rodrigues, intendente e chefe politico do partido situacionista desta cidade.

Os frades allemães e o Tiro de Pesqueira

RECIFE (Pernambuco), 21 (Serviço especial da A NOITE) — "A Provincia" publicou hontem a acta da dissolução do Tiro 437, de Pesqueira, chamando para ella a attenção dos Srs. presidente da Republica e ministro da Guerra, pois os motivos nella exarados exarados decorrem da politicalha desenvolvida pelo inspector desta região e dos manejos dos frades allemães existentes naquella cidade. Entre os nomes que assignam essa acta se encontram os do juiz de direito da comarca, de medicos, industriaes e commerciantes.

A questão dos conductores de vehiculos

O accordo não satisfaz a todos

Divulgou-se o accordo que o Sr. presidente da Republica aventou para o trabalho dos conductores de vehiculos, depois de ouvidos patrões e empregados. Esse accordo representa, pelo menos, o pensamento da commissão que, ha tempos, nomeada pelo Sr. Wenceslão Braz, procurou solucionar as divergencias existentes entre as duas classes.

Os conductores de vehiculos estão plenamente satisfeitos com esse accordo, emquanto os proprietarios, na sua maioria, delle divergem.

Falámos hoje, a esse proposito, com o secretario do Centro dos Proprietarios de Vehiculos, que nos informou o seguinte:

— Realmente a maioria da classe de proprietarios não concorda com determinadas estipulações do accordo. Todos os proprietarios estão de accordo em que a entrega das mercadorias seja feita até ás 6 horas e não ás 5, como ali se exige. Esse, o principal motivo da nossa divergencia.

— Qual será, então, a attitude do Centro?

— Não lhe posso, a esse respeito, dizer cousa alguma. A nossa directoria havia convocado para hoje uma reunião afim de fazer executar o accordo, já publicado pela A NOITE, com a Sociedade Protectora dos Cocheiros. Deante, porém, das noticias de hoje, ficou deliberado convocar-se para o dia 25, ás 7 horas, uma "reunião monstro", deliberando-se, então, da attitude a assumir. O certo é que a maioria da classe repelle o accordo tal qual foi divulgado. Não é possivel concordar-se com as exigencias nelle contidas.

Allemão, nunca!...

E tome soco... na vitrine

Hoje, ao meio-dia, appareceu na Confeitaria Central de Terra, de Rezende & C., á rua Visconde do Rio Branco n. 389, em Nictheroy, o inglez Comber Queenleis, de 25 annos de edade, empregado da Western Telegraph Company, e já um pouco toldado, entendeu de beber mais.

Como algumas pessoas que ali se achavam entrassem a olhal-o pelos gestos que fazia e como um popular o chamasse de "allemão", Comber levantando-se arrumou um soco em uma das vitrines, reduzindo o vidro a pedaços.

A policia, comparecendo, prendeu-o e o conduziu para o hospital de S. João Baptista, pois, com o soco, recebeu ferimentos na mão esquerda.

Comber indemnisou immediatamente com 10$ o prejuizo que causou na vitrine.

Duellos a pistola e a espada no Perú

LIMA, 21 (A. A.) — Bateram-se em duello, á pistola, o ministro do Interior, Dr. Samuel Sayan, e o senador Miguel Grau, devido á interpellação deste sobre as occorrencias de Palacaro. Ambos sairam illesos. Tambem se bateram em duello, á espada, os capitães de cavallaria Francisco Valdivia e Nicanor Arteaga, ficando este ferido gravemente.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel no littoral; bom no interior, e temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — tempo: instavel, isto é, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo (2); temperatura: estavel ou ligeira ascensão (3), e ventos: predominarão os do quadrante oéste (3).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico deficiente, do sul.

Em plena sessão do cinema

Um soldado mata outro em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O soldado de policia Benedicto Dias de Siqueira, hontem, ás 10 horas da noite, em plena sessão do cinema Edison, assassinou com um tiro o seu companheiro Antonio Augusto dos Santos Moreira. O criminoso foi preso em flagrante pelo Dr. Pereira da Silva, delegado.

COMMUNICADOS

Jenny Lemos da Silveira

(1º ANNIVERSARIO)

Horacio Lemos, sua senhora, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario da inesquecivel JENNY, que será celebrada segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da matriz da Gloria, do largo do Machado. Por mais esta prova de amizade caridosa ficam eternamente agradecidos.

Dr. Candido Cezar Freire Leão

O general Dr. Manoel de Mesquita e esposa, Dr. Petrarca de Mesquita e esposa, 1º tenente Cordolino de Azevedo e esposa, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu sobrinho e primo Dr. CANDIDO LEÃO, juiz de direito de Tubarão, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na terça-feira, 23, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Ferreira Vaz Salleiro

A familia Vaz Salleiro, muito penhorada pelas demonstrações de pezar recebidas pelo passamento do seu saudoso e inesquecivel chefe MANOEL FERREIRA VAZ SELLEIRO, participa que em suffragio de sua alma mandará resar a missa de 7º dia, segunda-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Ary Duarte

Os alumnos do 5º anno do internato do Collegio Pedro II convidam os parentes e amigos de seu pranteado collega ARY DUARTE para assistirem á missa que mandam resar segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São Christovão.

Benjamin de Macedo Costa

D. Pulcheria de Macedo Costa e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu esposo e pae, fallecido hoje, á rua Salgado Zenha n. 41, de onde sairá o enterro amanhã, 22, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Donativos angariados pela presidente dona Romana Foster Vidal: D. Laura Monteiro, 57$; D. Esther Moreira, 30$; Mme. Fanny Guerra e D. Ausgusta Ramos, 21$; D. Amelia Mendes, 12$; D. Ernestina Ferreira, 10$; Parc Royal, 10$; D. Anna Heltor, 5$; pharmaceutico Augusto Menezes, 5$; Dr. Muttinho Nobre, 5$; Francisco Mattos, 3$; viuva general Silva Telles, 2$. Total, 160$000.

Offereceram tambem para as asyladas: Srs. A. Bibiano & C., um sacco de arroz; Sr. Joaquim Duarte, um kilo de carne diariamente; por intermedio do Sr. José da Cunha Braz, grande quantidade de generos alimenticios.

«Como póde uma linda moça viver nos mesmos aposentos que o seu marido sem que elle saiba que tem a seu lado a sua mulher.»

CARMEL MYERS — A lindissima e graciosa artista americana vae mostral-o em

Minha mulher não é casada ou O anel de prata

Seis actos de um trabalho verdadeiramente original, lindo, bem feito, de luxo e de encantos.

Amanhã no ODEON

Liga da Defesa Nacional

A subscripção em favor dos marinheiros que vão partir

A' secretaria da Liga da Defesa Nacional continuam a chegar donativos para a subscripção aberta em favor das familias dos marinheiros que vão partir para a guerra.

Subscripção até hontem:

Quantia já publicada	3:070$000
Muller & C. — casa Suisso-portugueza, Primeiro de Março 114	1:000$000
Borges Monteiro & C. — commissões e consignações, Primeiro de Março 115	100$000
Mme. Miguel Calmon — sua contribuição mensal, de abril...	100$000
Total	4:270$000

BELLO HORIZONTE — Oculista — **Dr. Linneu Silva** — Rua Bahia n. 901.

Os escandalos do sorteio militar

Um medico, dos que fizeram parte da junta examinadora dos sorteados, em São João d'El-Rey, a respeito de notas publicadas sobre um conscripto de Madre de Deus do Turvo, do qual se dizia que obteve o julgamento de "incapaz" pela quantia de 1:000$, mostrou-nos uma carta do pae desse sorteado. Em noticias aqui publicadas, affirmava-se que o pae do conscripto dizia abertamente em Turvo que despendera aquella quantia, graças ao que tinha, de novo, seu filho em casa. Esse senhor chama-se Joaquim Pedro de Araujo, e na carta que mandou á junta, com firma e letra reconhecidas, protesta energicamente contra o que chama falsidades, dizendo que até se surprehendeu com o resultado do exame, por que sempre julgou são o seu filho, o qual apenas ás vezes se queixava de dores na bexiga. Agora, depois do exame, em São João, e por conselhos de outro medico local, seguiu elle para tratar-se em uma estação de aguas.

Escripturação Mercantil

(SEM MESTRE)

De Alberto F. de Faria (professor da materia)

Acaba de sair do prelo e acha-se á venda em todas as livrarias esta importante obra que ensina desde o A. B. C. da Escripturação Mercantil até os pontos mais difficultosos desta materia em linguagem clara, ao alcance de todas as intelligencias. Preço 8$000.

Exercicios do 6º batalhão da policia mineira

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente da A NOITE esteve toda manhã de hoje assistindo aos exercicios do 6º batalhão da escola da Força Publica, no Prado. Os exercicios constaram de ataques de infantaria por lances, terminados por cargas de baioneta, e exercicios de ordem unida, com conversões, tudo de accordo com o regulamento do Exercito. Esses exercicios foram executados com grande precisão, sob o commando do coronel Joviano Mello, estando presente o coronel Drexler, instructor, que fez a critica dos mesmos. Infelizmente a Força não possue material de sapa, nem telemetros, estando abandonadas as metralhadoras adquiridas pelo governo do Dr. João Pinheiro. O coefficiente médio de tiro obtido foi 95 %, dando cada soldado 80 tiros, na média, durante o tempo da instrucção, coefficiente esse que maravilhou o proprio Drexier. — (Retardado.)

Exames de instrumentação e composição no I. de Musica

Um caso unico

Ha tempos tratámos do caso em que se viu envolvido o professor Octaviano Gonçalves, livre docente do Instituto Nacional de Musica, e o unico que se inscreveu, até hoje, em exames de composição e instrumentação aqui no Rio, quiçá no Brasil. Em fins do anno passado o candidato inscripto foi para a séde do Instituto, onde devia permanecer em completa incommunicabilidade durante varios dias. Ali, porém, verificou que era impossivel permanecer durante o tempo preciso e com o repouso necessario para compor e instrumentar. Por isso suscitou-se a duvida entre o candidato e o director do Instituto. O primeiro lavrou o seu protesto que mais tarde motivou a reconsideração do acto do Sr. Abdon Milanez em virtude de um novo pedido de exame do Sr. Octaviano Gonçalves.

Este já havia completado os cursos de solfejo, harmonia, piano, contra-ponto e fuga, tendo obtido o primeiro premio de piano e medalha de ouro. Para terminar o seu curso theorico precisava apenas desses dous ultimos exames, que lhe foram concedidos.

Foi nomeada a banca examinadora que se compoz do Sr. Abdon Milanez, presidente, e professores Ernesto Ronchini e Francisco Chiaffitelli.

O primeiro exame constou da instrumentação de uma peça de Schumann e uma prova oral de uma hora. O segundo exame constou de um thema sobre o qual o examinando compoz um poema symphonico. As provas escriptas foram feitas no Instituto Benjamin Constant, onde havia commodidade e onde o Sr. Octaviano Gonçalves permaneceu, só, na ultima prova, nada menos de quatro dias em rigorosa incommunicabilidade. As provas oraes foram feitas no Instituto Nacional de Musica.

Desta vez a conducta do director do Instituto mereceu os maiores elogios.

O candidato foi approvado. Brevemente as suas provas serão engrandecidas por novas composições de sua lavra que serão depois de instrumentadas, executadas em publico.

Rins, bexiga, figado

Lambary

A melhor agua mineral

Uma novidade interessante

Foi obtida patente de invenção para um novo systema de jornal

Brevemente vamos ter nas ruas e praças desta capital e nas de São Paulo, do centro aos suburbios mais longinquos, uma innovação interessante no systema de informar o publico.

Trata-se do "Jornal-Placard", cuja patente de invenção foi expedida hontem pelo Ministerio da Agricultura.

O "Jornal-Placard", além de manter um serviço permanente de informações uteis, publicará noticias daqui, dos Estados e do estrangeiro, á mesma hora em que as recebe. E' um jornal de informações permanentes, collocado em "placards", em diversos pontos da cidade.

O "Jornal-Placard" será explorado por uma empresa com capitaes paulistas, sendo um de seus directores o nosso collega de imprensa Oduvaldo Vianna.

Salon de Beauté — Mme. Zabella, Rua Paysandú n. 101 — Telephone Sul 2.237.

DUCHAS ESCOSSEZAS, quentes ou frias, as melhores. Applicam-se gratis, para prova—Rua Bento Lisboa 160—Sanatorio São Sebastião.

Os guardas municipaes fazem um justo pedido ao Sr. prefeito

Ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti vae ser apresentado o seguinte abaixo assignado:

"Exmo. Sr. prefeito municipal — Os guardas municipaes abaixo assignados pedem respeitosamente permissão para apresentar a V. Ex. a seguinte exposição dos motivos que os forçam a fazer o pedido abaixo:

Por força da lei são obrigados os peticionarios, no desempenho das funcções inherentes ao cargo que occupam, a apresentar-se fardados, sendo-lhes até então isso facultado pelas consignações que faziam em folha, em pequenos descontos mensaes na Prefeitura.

Esse desconto, entretanto, foi suspenso, pelo que passaram os guardas municipaes a pagar seus fardamentos á sua custa integralmente.

Acontece, porém, que, devido á crise aguda que assoberba o mundo inteiro, proveniente da guerra actual, o brim pardo escasseia, não só nesta capital como nas demais praças do paiz, determinando isso um augmento extraordinario no custo destes fardamentos. Para que V. Ex. possa verificar a veracidade desta asserção, basta affirmar que até então o fardamento de brim pardo nos custava 22$000; de brim branco, 10$ a 50$; azul, 70$000; capote, 27$000, com as vantagens de integralisarmos aquelle pagamento em pequenas prestações mensaes; hoje, por força das circumstancias, nos custam: o fardamento de brim pardo, 50$; brim branco, 90$ a 110$; azul, 100$ a 140$; capote, 90$ a 120$; pagos integralmente, quando porventura se encontra "stock" desse artigo, quasi sempre de inferior qualidade, pouco duravel e accrescido de mais de 50 % do seu custo primitivo.

Existe, porém, na praça, em grande quantidade, o brim kaki, pois a sua producção é diariamente augmentada pelas fabricas de tecidos existentes no Districto Federal, de excellente qualidade, como poderá V. Ex. ver na amostra junta, e com o qual poderiamos adquirir o fardamento, já confeccionado, pelo preço de 27$500, isto é, 50 % menos de que custa o actual brim pardo, ora não existente no mercado. Assim, tendo em vista que ha difficuldade não pequena de encontrar na praça o brim pardo, e quando esse se encontre é de inferior qualidade; que o preço actual desse fardamento é exorbitante, o que nos obriga a uma despesa que vae muito além do que nos permittem os nossos recursos pecuniarios, ousamos pedir a V. Ex. que se digne de permittir, attentas as razões acima, que os guardas municipaes usem, no exercicio de seu cargo, o fardamento kaki. Esperando que V. Ex. acquiescerá ao pedido que no presente fazem os guardas municipaes, fiados no esclarecido espirito de justiça com que sempre agiu, pedem deferimento. Seguem-se as assignaturas."

O novo bispo de Natal

A' tocante cerimonia, na Cathedral, da sagração de D. Antonio dos Santos Cabral, o novo bispo de Natal.

Amanhã no ODEON

Qualquer tosse

Tosse dos tuberculosos, tosse chronica dos velhos, coqueluche, pigarros, bronchites, asthma, garante-se completa cura com um só vidro do milagroso XAROPE VITAL. Pedidos para a Casa Huber, Sete de Setembro 61, Lavradio 50.

As eleições fluminenses

O caso Mauricio-Cotrim

A proposito do caso eleitoral em que se acham envolvidos os Srs. Mauricio de Lacerda e Eduardo Cotrim, recebemos ante-hontem uma carta do Sr. Borges Monteiro, rebatendo a que o Sr. Mario de Paula nos enviou. Nessa missiva, que por motivos alheios á nossa vontade não fôra ainda publicada, diz o Sr. Borges Monteiro que o Sr. Mario de Paula confirmou as declarações da sua entrevista, isto é, da entrevista do mesmo Sr. Borges. O Sr. Raul Fernandes, que foi o director do pleito do 3º districto por parte do situacionismo fluminense, omittiu na votação do Sr. Mario de Paula, collocando-o assim em 5º logar, "apenas" 500 votos, e feitos os "esguichos" com o fim de salvar o Sr. Mauricio e melhorar a votação do Sr. Teixeira Brandão, apparentemente contra o Sr. Mario de Paula, esses 500 votos logo appareceram, vendo-se então que os "esguichos" haviam realmente prejudicado o Sr. Cotrim. Só duas pessoas não se deviam ter surprehendido com esse resultado dos "esguichos": o Sr. Mario de Paula, que conhecia sua collocação em 3º e não em 5º logar, e o Sr. Raul Fernandes, o inventor da "estrategia" eleitoral, que innocentemente errara de 500 votos a votação do Sr. Mario de Paula.

O restabelecimento da votação do Sr. Mario de Paula apenas mudou a sua collocação, do 5º para o 3º logar; não podia ter o effeito de beneficiar tambem o Sr. Mauricio de Lacerda. Para este, o beneficio veiu dos "esguichos", isto é, das votações em cartorio de paz, nullas e fraudulentas, como o Sr. Eduardo Cotrim está habilitado a provar, com documentos, perante o poder verificador, até á evidencia.

Si elle precisasse de mais uma prova da fraude desses "esguichos", o Sr. Mario de Paula acaba de lh'a fornecer, pois ignora até hoje a existencia dos seus correligionarios de Passa Tres, que lhe deram 15 votos no abaixo-assignado ali feito. Affirma ainda que nem o Sr. Eduardo Cotrim nem elle têm por qualquer fórma invocado os nomes respeitaveis dos Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, não passando de pequena intriga o que a respeito se lhes attribue.

O missivista termina enaltecendo as virtudes civicas e pessoaes do Sr. Cotrim, que "está pugnando pelo resultado real da eleição, sem as burlas com que procuram fraudal-o".

To remind you to visit the

Lusitania Store

26 — 1º de Março — 26

Graves accusações á Escola Orsina da Fonseca

Acompanhada de sua filhinha Maria da Penha, de 10 annos de edade, esteve em nossa redacção a Sra. D. Zulmira de Seixas Sotto Maior, que nos narrou o seguinte: ha pouco mais de um mez, conseguiu internar na Escola Orsina da Fonseca aquella sua filhinha e ante-hontem foi surprehendida por um cartão da directora daquelle estabelecimento pedindo-lhe para ir retirar a alumna Maria da Penha, que se achava com sarnas.

Attendendo ao convite, D. Zulmira lá foi hontem e retirou sua filha, levando-a immediatamente a um medico, afim de examinal-a. O facultativo verificou que a pobre creança tinha apenas erupções cutaneas oriundas da deficiencia e da má qualidade da alimentação. De facto, a pequena Maria da Penha confirmou que na Escola Orsina da Fonseca as alumnas passam fome, soffrem máos tratos, não tomam banho e ainda são obrigadas a executar serviços pesados. Ella mesma nos mostrou uma ecchymose no pulso e um dente deslocado, em virtude de uma quéda que deu quando conduzia na escola uma lata de lixo.

D. Zulmira allegou, e com justa razão, que sua filha só foi internada depois de submettida a inspecção de saude e que, mesmo que estivesse atacada de sarna, essa molestia só poderia ter sido adquirida na propria escola, onde devia ser tratada, pois, o estabelecimento dispõe de enfermaria.

A pequena Maria da Penha foi portadora de um bilhete de outra infeliz menina, tambem internada na Escola Orsina, em que pede a pessoa de sua familia que pelo amor de Deus a retire daquella casa, onde passa fome e soffre horrores.

Concursos de natação

Os resultados dos concursos aquaticos na enseada de Botafogo — A selecta assistencia — Varias provas de natação e salto — Renhida disputa do Campeonato.

Amanhã no ODEON

Tiro 7

Pelo tenente instructor do Tiro 7 foi baixado o seguinte boletim:

"Caros patriotas.

Profundamente impressionado com a brilhante prova de resistencia dada, no exercicio do dia 14 do corrente, pelo glorioso Tiro 7, é com a maior satisfação que vos manifesto esse contentamento.

Depois de um prolongado e exhaustivo exercicio, o batalhão desfilou pesado, vibrante e imponente pelas ruas desta capital e, por onde passava, recebia applausos do publico, lendo-se no rosto de cada pessoa que assistia o seu desfile a alegria e o enthusiasmo, por presenciar o grão de patriotismo e abnegação da mocidade que constitue o nosso batalhão.

Sob o ponto de vista tactico, o exercicio apresentou numerosos defeitos, que em outros, naturalmente, serão corrigidos; mas, sob o ponto de vista da disciplina, do garbo e da resistencia, cada um que tem a honra de vestir o uniforme do Tiro 7 deve se sentir grande e orgulhoso, porque demonstrou a sua vontade de ferro, dando exemplo de tenacidade e civismo sem eguaes.

No Brasil, onde tudo é transitorio, e onde nada se leva a sério, pela falta de pertinacia, o nosso acto constitue um verdadeiro acto de loucura, mas essa loucura civica é necessaria para demonstrar aos que não têm energia, nem tenacidade, que ainda existe um punhado de brasileiros que sabe ter vontade, fazer sacrificios moraes e physicos, supportar o sol e a chuva, o cansaço e a fome, pelo amor da patria.

Esse nosso acto, que causa admiração e assombro a todos, fazendo o Tiro 7 ser respeitado e apontado com exemplo, é oriundo de nossa cohesão, de nosso superior espirito de vontade collectiva.

Congratulando-me com os valentes camaradas por termos conseguido tão bellos resultados, lembro-vos que, para que o Tiro 7 possa continuar a dar exemplos como o do dia 14, é necessaria cohesão e interesse de cada um, que todos com pontualidade attendam aos avisos para formaturas e exercicios; assim seremos recompensados em nossos abnegados esforços em prol da educação civica do povo e da organisação da defesa nacional".

PRESUNTOS

Marca RIO BRANCO, egual á melhor marca estrangeira, a mais antiga fabrica do Brasil. Representantes, J. Franco & C., Rosario n. 32, Telephone 1.286 N.

Os vergonhosos successos de Campos

O máo procedimento da policia

De um cavalheiro de Campos, que quer occultar seu nome, recebemos hoje a seguinte carta:

"Campos, 19-4-918 — Srs. redactores da A NOITE. Talvez não lhes seja estranho o vergonhoso caso que acaba de pôr esta terra, de gente pacata e boa, em pé de guerra.

Um padre, de instinctos perversos, um individuo que possue mais vocação para ser tudo, menos sacerdote, menos para administrar uma parochia, um padre que é apontado publicamente como tendo sido apanhado em flagrante na propria matriz, a commetter actos que a moral condemna, é o unico causador da angustiosa situação em que esta cidade se encontra.

Pois bem, de parceria com o delegado de policia, esse padre procura manter-se aqui, quando o povo em peso — 100.000 habitantes, só deseja a sua retirada immediata.

Em Nictheroy, perante as supremas autoridades do Estado, procurou — e conseguiu — o padre Achilles dar um caracter todo differente ao seu vergonhoso e revoltante caso.

Por intermedio de um dos poucos amigos que ainda possue, fez insinuar aos Srs. Drs. Geraque Collet e Macedo Torres, presidente e chefe de policia do Estado, estar o povo de Campos revoltado contra a policia, pretendendo, com o Tiro 29 ao seu lado, assaltar e tomar o quartel de policia!

Isso é uma miseria! Nos ultimos "meetings" aqui feitos para pedir a retirada do famigerado sacerdote, o povo levantou calorosos vivas á policia, na pessoa do tenente Virgilio Polycarpo, commandante do destacamento local; e não se comprehende que, erguendo vivas a uma corporação, esconda um povo o intuito de atacal-a.

Tambem não se trata, como suppõem algumas pessoas, de uma questão religiosa. O clero é aqui muito acatado e a repulsa do povo apenas se volta contra o padre Achilles Mello.

Mas, insinuando semelhantes mentiras áquellas autoridades, conseguiu o padre que o governo para aqui mandasse numerosas praças de infantaria e cavallaria e na noite de 17, sem nenhum motivo, o Dr. Mario Verani, de parceria com o Dr. Carlos Tinoco, delegado local, mandou espaldeirar barbara e miseravelmente o povo, sendo attingidos cavalheiros de brilhante posição social, como o advogado Dr. Americo Baracho e muitos estudantes do Lyceu, filhos das melhores familias locaes.

Terminada essa vergonhosa e covarde aggressão, que se estendeu até o interior de casas commerciaes, onde, amedrontados, os populares procuravam refugiar-se, andavam em louca correria pelas nossas ruas os esbirros do Dr. Verani, a desafiar uma população, que, longe stava de premeditar ataques á policia ou a quem quer que fosse e cujo unico crime consiste em querer, em impôr a imprescindivel retirada de um indigno padre.

Esta é que é a verdade, Srs. redactores, e della, como jornal do povo, que sois, devereis espalhar pelos quatro cantos do paiz, a ver si surgem melhores dias para a briosa gente campista. — Um campista."

Só compra barato e só se veste elegantemente quem tem a feliz lembrança de ir a GUANABARA R. Carioca, 34

Fundou-se a Cruz Vermelha Brasileira da Parahyba

PARAHYBA, 19 (A. A.) (Retardado) — Foi fundada neste Estado, a Cruz Vermelha Brasileira, filial da do Rio de Janeiro, pelo Dr. Simoens da Silva.

A sessão solemne, que se realisou no palacio do governo, foi presidida pelo Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado. O Dr. Flavio Maroja fez a apresentação do Dr. Simoens da Silva. Após a conferencia deste foi installada a associação referida e acclamado o seguinte conselho director: Srs. Dr. Flavio Maroja, José Ferreira Novaes, Candido Linho, Heraclyto Cavalcanti, Alcides Bezerra, Seixas Maia, Joaquim Hardman, o arcebispo D. Adaucto, major Adolpho Massa, o pharmaceutico Manoel Londres e as senhoras Camillo de Hollanda, Antonio Massa, Albino Moreira, Adalberto Ribeiro e Costa Villar e as senhoritas Isabel Cavalcanti, Maria do Céo e Odila Silva, as professoras Juventina Coelho e Alexandrina Pinto; a directoria ficou assim composta: Cavalcanti; 2º vice, Mme. Camillo de Hollanda; presidente honorario, Dr. Camillo de Hollanda; presidente, Dr. Flavio Maroja; 1º vice-presidente, desembargador Heraclyto Cavalcanti; 2º vice-presidente, Mme. Camillo de Hollanda; Mme. Antonio Massa; secretario geral, Dr. Alcides Bezerra; 1º e 2º secretarias, senhoritas Juventina Coelho e Isabel Cavalcanti; 1º e 2º thesoureiros, Dr. Seixas Maia e Mme. Albino Moreira; 1º, 2º e 3º procuradores, pharmaceutico Manoel Londres e senhoritas Maria do Céo e Alexandrina Pinto.

Encerrada a sessão, o presidente do Estado offereceu o salão do palacio do governo para as reuniões da directoria da Cruz Vermelha.

LACOL Tinta esmalte — Grande brilho e resistencia — J. A. SARDINHA — Caixa 1031—Rio

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. I. L. M. — 1º, abandonar esse "processo"; 2º, alterar; 3º, não acreditamos que a mudança de clima cure a syphilis.

J. Z. A. B. E. L. — Exame.

H. Z. F. C. — 1º, não damos opinião sobre cousas de annuncios. A NOITE, como todos os jornaes, tem annuncios a pagamentos. Quem annuncia não é o jornal, é o interessado no negocio; 2º, liquido de Dakin, lysoformio, etc.; 3º, póde dar logar a uma infecção; 4º,... conforme.

S. O. C. C. C. — Não tratamos disso.

J. P. R. T. — Carta longa.

Un asmatico — Exame.

S. P. R. A. — Exame.

M. I. L. T. O. N. — Uso interno: Cryogenina. Mande preparar uma capsula de 0,70; outra de 0,60 e outra de 0,40. Tome no primeiro dia (cerca das 2 horas da tarde) a maior e nos dias seguintes (ás mesmas horas) successivamente as menores — uma por dia. Emulsão de Scott. Mudança de ares: Mendes, São João d'El-Rey, etc.

M. A. R. I. A. N. O. — Uso interno: Cremor de tartaro, enxofre (flores) e magnesia calcinada — de cada um 15 grs. Tome uma colher em cada refeição.

F. R. A. N. C. E. Z. A. — 1º, talvez salpyngo-ovarite; 2º, não é caso para tanto.

M. I. C. H. E. L. — Uso externo: iodo, 1 gr.; banha, 21 grs.

M. A. I. Z. — Uso interno: tintura de noz vomica, dita de quina, dita de rhuis aromatico, ãã 3 grs. Dar-lhe a tomar, em um pouco de agua, umas dez gottas, ao deitar-se.

Mme. P. O. R. T. O. — Não tratamos disso.

S. O. N. H. O. S. — 1º, falta de obediencia á natureza; 2º, signal de uma fraqueza que virá, mais ou menos proxima; 3º, abandonar esse systema de vida.

J. N. G. I. S. O. — Uso externo: chlorhydrato de cocaina, 1 gr.; tartrato ferricopotassico, 15 grs.; agua, 100 grs. Para pincelar.

M. U. S. E. U. — Recolha-se a um hospital.

A. M. G. D. — Exame.

P. D. R. D. — Exame.

F. I. R. M. I. N. — Justamente por causa dessas lindas cousas que o senhor diz é que devemos ser de consciencia mais do que os outros!

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Quando teremos o nosso stadium?

Um projectado para os terrenos da lagoa Rodrigo de Freitas

Os nossos sportsmen, os que não estão bem ao par dos trabalhos das entidades dirigentes do sport no Brasil, andam ainda preoccupadissimos com um problema, aliás de importancia: o local onde se realisará o Campeonato Sul-Americano. Como se sabe, o Campeonato Sul-Americano é disputado pelas phalanges representativas do football do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile. Foi instituido ha tres annos, entre um accordo no qual tomaram parte os minis-

tros das Relações Exteriores dos paizes alludidos. Foi, portanto, esse campeonato organisado mais ou menos officialmente. No primeiro anno realisou-se elle na Argentina, no stadium do Club Gynasio y Esgrima, até então o melhor da America do Sul. No segundo anno, em 1917, foi realisado no Uruguay. Não havia ali um field em condições de comportar o numero de sportsmen que sempre correm a assistir aos embates de tal importancia. O governo uruguay, porém, não se descuidou, e mandou construir um stadium, e mais perfeito que o argentino. Este anno cabe ao Brasil dar o logar para o campeonato. Não temos um campo em condições. Os nossos clubs não podiam construir um stadium digno de um campeonato internacional. Um unico remedio ainda restava: recorrer ao presidente da Republica. A nossa Confederação nomeou então uma commissão para se entender com o Dr. Wenceslão Braz. A commissão foi recebida pelo chefe da Nação, que prometteu conversar a respeito com o governador da cidade, afim de ceder o terreno necessario. A commissão esteve por sua vez com o Sr. prefeito, que tambem prometteu auxiliar a construcção do "stadium".

Procurámos ouvir o Dr. Amaro Cavalcanti a respeito do auxilio que a Prefeitura dispensará ao sport nacional.

— De facto, disse-nos S. Ex., recebi aqui uma commissão da Confederação Brasileira de Desportos. Os auxilios que me pediram, quanto á parte material, estarei prompto a attender, já lhes cedi a praça Marechal Deodora para a construcção do stadium; a archibancada e todo o material ali existente, tambem cedi, e farei por ajudal-os na mão de obra. Quanto a dinheiro, a Prefeitura não está em condições. Demais, trata-se de um campeonato internacional e, portanto, cabe á União alojar os visitantes.

— E V. Ex. acha que a União poderá auxiliar?

— Os rapazes que aqui estiveram foram depois ao Sr. presidente. Não sei si o Dr. Wenceslão os attendeu; acredito, porém, que sim.

O Dr. Amaro Cavalcanti nos explicou depois que, em quasi todas as capitaes do mundo existe um stadium para jogos olympicos. Aqui, por emquanto, não temos. Quando S. Ex. mandou organisar o projecto de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, deixou um espaço destinado ao stadium. Não houve dinheiro e nada se fez. Mas o Sr. prefeito entende que os melhoramentos ali traçados não só servem para o embellezamento da cidade como para o saneamento, o que, ali, é reclamado ha muito.

O stadium municipal, de que damos clichê, medirá 315 metros de comprimento por 390 no ponto mais largo, e 240 no mais estreito. As suas archibancadas poderão comportar mais ou menos 150.000 pessoas. Tudo está orçado em cerca de 5 mil contos. Será o maior stadium do mundo.

Dr. P. Carneiro Leão — ASSISTENTE DA FACULDADE. — Medico do cons. de mol. pulmonares da Sta. Casa e do Inst. de Prot. e Assist. á Infancia. Cons. largo da Carioca n. 18, Tel. 5.621. Cons. das 13 á 15 horas. Res. Barão de Bom Retiro, 105. Tel. Villa 3863.

Exquisitices forenses

Ha decisões em nosso fôro que não podem deixar de ser tornadas publicas, a titulo de curiosidades forenses. Esta que segue é desse genero.

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação julgaram no dia 18 do corrente uns embargos de nullidades apresentados pelo Dr. Manoel Liberato Bittencourt contra o Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas e que tinha por base uma vistoria na qual funccionaram, como juiz o Dr. Edgardo Limoeiro e como perito o Dr. João José Dias de Faria, tio e sobrinho, sendo que a vistoria correra á revelia do réo, representado como revel pelo perito Faria.

Pois bem: apezar da insophismavel nullidade expressa em lei e provada nos autos por declaração de um cunhado de Faria que affirma ser o mesmo Faria irmão de D. Marcellina Limoeiro, mãe do Dr. Edgardo Limoeiro e de haver este declarado nos autos ser o Dr. João José Dias Faria seu tio materno, a Côrte rejeitou os embargos de nullidade apresentados em praso legal!...

Depois disto, fica-se a matutar sobre aquellas palavras do Sr. ministro do Interior, proferidas ha pouco e que tanto barulho causaram.

Prof. Alfredo Andrade Exames de urina, sangue, fezes, etc. Uruguayana, 7.

Cumpriu a pena e continúa preso

Da Casa de Detenção recebemos a seguinte carta, que deve ser lida pelo juiz da 3ª Pretoria:

"Sr. redactor — Venho muito respeitosamente pedir a publicação desta em seu conceituado jornal. Eu, Antonio Zeferino, fui condemnado pela 3ª Pretoria Criminal, em 14 de abril de 1917, a um anno de prisão cellular, como incurso no art. 303 (ferimentos leves), e como me acho preso ainda, já tendo terminado a sentença a 14 deste, venho pedir a V. S. que se digne, por meio do seu conceituado jornal, intervir a meu favor junto ao juiz da 3ª Pretoria. Não é a primeira vez que o respectivo escrivão deixa "mofando" aqui presos que já cumpriram a pena. — Antonio Zeferino."

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 á 5 — Assembléa, n. 60.

O MERCADO DE CARNE [...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 89 porcos, [...] neiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 3 1/8 rezes, 1 [...] carneiro.

Para os suburbios foram vendidas [...] "Stock": Durisch & C., 89 [...] Mello, 99; Lima Filho, 211; Oliveira [...] 731; C. dos Retalhistas, 276; Bacellar [...] Machado, 109; Pacheco, 104; Baptista [...] mael, 225; João B., 31; Portinho, [...] Mendes, 168; Edores, 198.

Total, 2.572.

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos: 111 r., 79 p. [...] 17 c.

Os preços foram os seguintes: [...] a $960; porcos, 1$200 a 1$300; [...] vitellos, $300 a $500.

Para a exportação foram abatidos [...] sendo rejeitadas 3.

Tijuca Tennis Club

Com grande concorrencia, [...] sua temporada sportiva. Gentis [...] e senhoritas compareceram á [...]

Amanhã no [...]

CANHENHO FUN[EBRE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alvaro Savart de Saint Brisson [...] 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Augusto Cezar Chagas, ás 9 1|2, na [...] maestro José Nunes, ás 9, na mesma; [...] lina Tavares da Rocha, ás 9, na [...] Noemia de Abreu Pinheiro, ás 9 1|2, [...] Bernardino Nova, ás 9, no mosteiro [...] ro Paulino de Souza, ás 9 1|2, na [...] Jenny Lemos da Silveira, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Elvira Gross Lobão, [...] na capella de Santo Antonio, [...] te 113; Jayme Lamas, ás 10, na [...] sericordia; D. Rosa de Freitas [...] na de S. Salvador, em Campos; [...] Coelho, ás 9, na do Carmo; Carmelita [...] nile, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; [...] cisco José Martins Chiquinha, [...] na; Claudio José Coutinho de Albuquerque [...] mesma; D. Marianna Peixoto [...] ás 9, na do Rosario; José Bernardo [...] ás 8, na matriz da Gavea; Manoel [...] Vaz Selleiro, ás 9 1|2, na Candelaria; [...] Augusta Perpetua Bastos, ás [...] Bernardo Ribeiro Mendes, ás 9, [...] tenente Bernardo Ribeiro Mendes, [...] mesma; Joaquim Duarte, ás 9 1|2, [...] de S. Lourenço, em Nictheroy; [...] Mattos Nogueira, ás 9, na egreja [...] fonso; D. Virginia Rosa da [...] 9 1|2, na egreja do Bomfim, em S. [...] tenente-coronel José A. na [...] 9 na mesma; D. Benilda [...] ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; [...] Ramos Esteves, ás 8 1|2, na [...] rua D. Anna Nery; D. Isabel [...] rea, ás 9, na do Sacramento; [...] ás 9, na mesma; Maria de [...] 9, na matriz de S. Francisco Xavier; [...] gusto da Costa Araujo, ás 9 1|2 [...] Rita; D. Adelaide Augusta da [...] mesma; Accacio Lopes da Silva, [...] na matriz da Lagoa.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] filha de Alvaro Joaquim de Souza, [...] sa n. 9; Rita Ban... Saraiva, [...] neiro n. 102; Cicero, filho de [...] rua da Alfandega n. 291; [...] rua Itapirú n. 102; Nair e [...] Iva Pinto de Menezes, [...] mero 27; Elza, filha de Oscar [...] de Ubá n. 99, casa XIX; [...] faele Sapienza, rua Mauritý n. [...] filha de Silvano Maria da Conceição [...] Vianna n. 21; Theodora [...] chuelo n. 111, casa XVI; [...] Carlos Bazzarelle, rua [...] n. 92; um feto, filho de Maria [...] Costa, rua do Senado n. 187; [...] gues Arruda, soldado do 9º batalhão [...] gimento de infantaria, Hospital Central do Exercito; Julio de Oliveira, [...] n. 38; Christovão José Duarte, Santa Casa de Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filha de Arminda Martins, rua [...] Amoedo n. 150; Carolina Villela, [...] ronel Julião n. 5; Maria das Dores, [...] sa da Misericordia; Antonio [...] ros, rua S. Claudio n. 17; Manoel [...] Manoel Joaquim Pinto, rua dos [...] casa XIII; Guiomar, filha de [...] ceição Matheus, rua da Passagem n. [...]

No cemiterio da Penitencia: Rosa [...] da Silva, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã, [...] le de S. Francisco Xavier: Georgeta [...] José Moitinho dos Santos, tendo [...] mento funebre ás 9 horas da manhã, [...] da Matriz n. 76, no Engenho Novo; [...] min de Macedo Costa, cujo feretro [...] mesmas horas, da rua Salgado Zenha [...]

Cofres "BERTA"

A prestações—141, Uruguayana [...]

Uma nova empresa [de] productos chimicos

Inaugurou-se hontem a fabrica de [...] ctos chimicos da Empresa Industrial [...] fim, dos Srs. Faria, Guedes & C., [...] lada á rua Conde de Bomfim 25[...]

A nova fabrica, que está em [...] ração e já possue numerosos "stocks" [...] guns dos seus principaes productos, [...] meira que se installa no Brasil [...] bricação em grande escala de [...] trato de potassio, soda caustica, [...] prata e acido oxalico.

A' inauguração assistiram alguns [...] sentantes da imprensa, especialmente [...] vidados, varios industriaes e outras [...] que foram saudadas pelo Sr. A. [...] Faria, organisador da nova empresa.

Em poucas linhas

Quando hoje promovia desordens [...] po Grande, foi preso e recolhido [...] o individuo José Marcellino, que [...] vrad... residente á rua das [...] me... localidade.

— A policia do 23º districto [...] sete vagabundos que perambulavam [...] temente pela zona, sendo quatro [...] tres mulheres.

Um melhoramento telegraphico no norte

CEARA' 20 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser inaugurado, entre [...] Fortaleza, o trafego pelo terceiro [...] stallação Baudot, apparelhos rapidos. [...] melhoramento representa uma [...] grande valor da parte da Directoria [...] dos Telegraphos, trazendo incalculaveis [...] neficios para o publico e facilitando [...] da vasão do serviço, tão avolumado [...] mente. A installação foi montada [...] taleza pelo chefe de districto Dr. [...] e dirigentes Srs. Floscello Barreto, [...] moria e Alberto Monteiro. — (Retardado.)

Dr. Edgar Abrantes — [...] pelo Pneumothorax — Largo da Carioca [...] de 3 ás 4. Resid. Barão de Flamengo [...]

MUSICA

«Elementos de Theoria Musical»

[illegible] os Srs. José Raymundo da Silva e Antenor Nascentes em publicar seus «Elementos de Theoria Musical». No prefacio que [illegible] declaram está escripto que o trabalho em questão é especialmente destinado a acompanhar o methodo de solfejo de um de seus autores tambem é parcialmente autor. Pouco importam, aqui, considerações nesse sentido; mesmo porque disso não depende o plano, differente do geralmente adoptado, o qual seguiram os dous autores em seus "Elementos de Theoria Musical". E é para aceitar-se a explicação dada a respeito: "A maioria dos compendios tratam dos assumptos por capitulos; fazemos assim porque isto traria dous inconvenientes: accumula, num ponto só, todas as noções sobre cada assumpto e as vezes obriga a falar em cousas que ainda não foram explicadas." Ha, [illegible] uma intenção de chegar ao melhor "processus" de ensinar, firmando-o sobre a excellente direcção pedagogica dos Srs. José Raymundo da Silva e Antenor Nascentes, quando declaram: "Preferimos dar as noções á medida que ellas se vão tornando necessarias, procurando o mais possivel não alludir em que ainda não tiver sido tratado. Damos primeiro a noção e depois a definição, quando não supprimimos inteiramente esta." Sabe-se que um dos autores dos "Elementos de Theoria Musical", o Sr. José Raymundo, é professor do Instituto Nacional de Musica, onde o que menos se constata saber, em todos os cursos, é pedagogia musical. Assim, só se pode encarecer semelhante comprehensão do ensino theorico-artistico, tão seguramente demonstrada pelo referido co-autor dos "Elementos". Do Instituto, voltando-se as vistas para o estabelecimento perfeito do ensino de Leopoldo Miguez, raros são os artistas de verdade que tem saido; mas os diplomas, em qualquer curso, dão-se, ás dezenas, annualmente. Será que tantos diplomados [illegible] diplomados de solfejo, piano, violino, cello, canto, etc., etc. pratiquem o ensino? A despeito de suas numerosas reformas, inclusive a ultima, ora apreciada em alguns jornaes tendenciosamente, o I. N. de Musica nunca teve como fim unico ensinar e ensinar, e é preciso que saibam todos que ali o ensino, deficientemente, isso ou aquillo — tudo. Não se fica a dever tamanho mal a alguns professores, por certo. E no numero, no pequeno numero desses professores, está naturalmente o Sr. José Raymundo, pois que é um co-autor dos "Elementos", quando esses não fossem os seus titulos, o faz "hors-concours" em pedagogia musical. Para melhor, e tudo resiste-se de novo, o nome do Sr. Antenor Nascentes, collaborador dos "Elementos de Theoria Musical", e que essa obra é adoptada no Instituto e na Normal, — recommendação de valia essa, urge accrescentar, de relativa importancia. — *E. De M.*

CASA ROCHA

Especialista em oculos e pince-nez, com officina mecanica de instrumentos de engenharia. Rua da Assembléa 86.

O inquerito nada apurou

Já está terminado o inquerito sobre a aggressão a faca de que foi victima, ha quatro mezes, na estação de Cascadura, o estudante de engenharia Luiz Caldas de Mello. O delegado do 20º districto, Dr. Gualmeira, relatou os autos enviando-os ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, não tendo, porém, ficado apurado quem fôra o autor do delicto.

BONDES E AUTOS

Na rua Uruguayana, esquina de Sete de Setembro, chocaram-se o electrico 388, linha Itapa-Mattá, dirigido pelo motorneiro João Figueiredo, regulamento 2.415, e o automovel 262, conduzido pelo "chauffeur" José Maria de Oliveira.

— Na rua do Passeio chocaram-se tambem um bonde linha Praça Onze de Junho, e o auto 719, conduzido pelo "chauffeur" Carlos Moraes.

Quer num encontro, quer noutro só houve avarias.

Da platéa

NOTICIAS

"Cavalleria" e "Palhaços"

O Lyrico apanhou hontem nova enchente, cantando a "troupe" Agostinelli-De Angelis-Fiore e as operas "Cavalleria Rusticana" e "Os Palhaços". Estava annunciado que o tenor Bergamaschi cantaria os papeis de Turiddu e Canio; mas aconteceu que aquelle apreciado artista enfermou, substituindo-o, na opera de Mascagni o Sr. Fabbri-Pasquini e, naquella de Leoncavallo, o Sr. Baldrich. E todos sabem como na lyrica popular são cantados a "Cavalleria" e "Os Palhaços" — com agrado geral.

Anna Pavlowa

Está encerrada a assignatura da temporada da famosa bailarina russa Anna Pavlowa, a qual deve ser inaugurada a 4 de maio proximo. Foi animadora a assignatura, devendo esperar-se, como platéa, uma excellente temporada. Como successo artistico, será certo o exito de Pavlowa, applaudida e admirada em todo o mundo.

O cartaz do Carlos Gomes

Repete-se hoje a primorosa peça de Julio Dantas, "O reposteiro verde", que se encontra em scena no Carlos Gomes ja ha algumas semanas. E assim se confirma e justifica o exito que soube alcançar, pelas proprias bellezas que encerra e pelo magnifico desempenho que lhe dá a companhia Christiano de Souza. A seguir irá á scena o "vaudeville" em 3 actos, "O homem do gaz", de Henri Keroul e Albert Barre, tradução de Candido Costa.

— Chegou a esta capital, pelo "Descado", vinda de Lisboa, a bailarina Laura Gutierrez. Essa artista, que mereceu sempre da imprensa lisboeta elogiosas referencias, vem trabalhar em um dos theatros do Rio.

— Dos artistas de "La Giovannissima" Anna Giacomini e Umberto Beni, recebemos gentis cartões de despedidas.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Elixir de Amor"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Carlos Gomes, "O reposteiro verde"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; São Pedro, "O maxixe"; São José, "Matuto do Ceará"; na 1ª e 2ª sessões, e "Morro da Favella", na 3ª; Phenix, variado.

Um especialista explica as causas das molestias do estomago

Conselho valioso aos que soffrem

Um conhecido especialista disse recentemente: Ha muitas fórmas de molestias do estomago, mas, por certo, todas ellas se podem attribuir á excessiva acidez e á fermentação dos alimentos. Eis por que geralmente causam tão grande desapontamento os resultados obtidos com o uso de drogas. Ora, admittido que a fermentação e a consequente acidez do conteúdo dos alimentos são a causa basica da maioria das fórmas de indigestão, conclue-se logicamente que o uso de um anti-acido de confiança, como seja a magnesia "bisurada", pão tão frequentemente receitada pelos medicos, produzirá melhores resultados que qualquer medicamento ou combinação de medicamentos conhecida. Assim, quasi sempre aconselho aos que se queixam de perturbações digestivas comprar na pharmacia um pouco de magnesia "bisurada" (notar bem o nome, pois as outras fórmas de magnesia não servem para este caso) e tomar depois das refeições, com um pouco d'agua, meia colher de chá deste pó ou dous comprimidos. Desse modo, com a immediata neutralisação do acido e a paralysação da fermentação, se suppimem as causas de todo o incommodo e se obtem uma digestão normal e sã. Ao comprar a magnesia "bisurada" convém obtel-a em frascos de vidro azul, o que permittirá guardal-a por tempo indefinido.

A Coalhada Factor da Longa-vida

Os centenarios que possue a Europa chegam á bella somma de 7.000

A acção do leite "COALHADA"

A direcção Imperial de Hygiene de Berlim publicou uma estatistica dos macrobios—que existem actualmente na Europa. Segundo esse importante documento, a Bulgaria é a nação que bate o — record — na materia, pois possue 3.883 — ou seja — 1 por cada 100 habitantes.

A seguir teremos: Rumania com 1071; Servia com 573; Hespanha com 410; França com 213; Italia com 207; Austria-Hungria com 113; Allemanha com 76; Noruega com 23; Suecia com 10; Belgica com 5 e Dinamarca com 2.

Devemos notar que estas quantidades estão em relação directa com o consumo que cada nação faz do leite coalhado. Bulgaria, Rumania e Servia são os paizes onde se consome maior quantidade de coalhada — (Yoghourt), e são tambem os que têm maior numero de — centenarios — A coalhada além de prolongar a vida cura molestias do intestino, figado, estomago, rins e é o melhor tonico da pelle.

Pelo exposto devemos desde já fazer uso da coalhada.

A experiencia não é difficil

Kitty Gordon,

A rainha da tela americana no luxuosissimo film

PEROLAS E DIAMANTES

O novo e sensacional film da Brady Film, que segunda-feira será projectado no Parisiense tem como protagonista a bella e sumptuosa KITTY GORDON, a das toilettes maravilhosas.

Violeta D'Arcy é uma ambiciosa que sonha com a opulencia e aspira a uma vida de pompas e de prazeres. Por isso ella rejeita a proposta de casamento de Jack Harrington, que a ama, mas que é pobre. Em breve, a sonhadora das riquezas vê o seu sonho transformado em realidade e casa com o millionario Van Elstrom, que ella seduz com a sua belleza estonteante. As extravagancias de Violeta depressa atemorisam o marido. Ella tem a vocação das dissipadoras e semeia o ouro a mãos cheias, o que dá logar a encenações deslumbrantes onde perpassa toda a vida ostentosa dos millionarios norte-americanos. O drama de paixão que explode no decurso da acção é empolgante e fará vibrar todos os corações femininos.

Convidam-se as senhoras cariocas para uma verdadeira exposição da ultima moda de Nova-York, apresentada por Kitty Gordon, numa immensa exhibição de toilettes.

Horario — 1 h., 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 hs.

Amanhã : NO PARISIENSE

SPORTS

Football

OS MATCHES DA MANHÃ — Esteve bastante animada a manhã sportiva de hoje. Pena é que a chuva, que caiu quasi que continuadamente, prejudicasse um pouco a acção dos players, principalmente os infantis, que se viram bastante prejudicados com os campos escorregadios. Eis os resultados dos matches de hoje:

TERCEIROS TEAMS — Villa Isabel versus S. Christovão — No Jardim Zoologico foi realisado esse embate. O team do Villa Isabel logrou vencer o seu adversario pelo bello score de 3 goals a 2. Foi um jogo cheio de bons lances, e que muito interessou á assistencia.

MANGUEIRA VERSUS AMERICA — Tambem foi um jogo bastante movimentado. Nenhum dos quadros conseguiu marcar ponto, e o embate terminou com um bom empate de 0 a 0.

INFANTIL — Flamengo versus S. Christovão — Foi bastante disputado esse match. Nos primeiros teams, por exemplo, o jogo foi muito movimentado. O S. Christovão conseguiu sair vencedor por 2 goals a 0, o que bem diz o quanto foi disputado. Nos segundos teams, o Flamengo, bastante inferior que o seu rival, deixou-se vencer pelo elevado score de 11 goals a 0.

BOTAFOGO VERSUS PALMEIRAS — Esta manhã encontraram-se no ground do Botafogo as equipes infantis desses gremios sportivos cariocas. O Palmeiras em ambos teams jogou desfalcado, o que não succedeu ao seu adversario, que poude, assim, é certo, ter mais chances para sua victoria. No entanto, o jogo dos primeiros teams, estando o Palmeiras sem um dos backs, foi bem interessante e terminou com um empate de 0 a 0. Ao club sanchristovense coube o maior numero de ataques. Nos quadros do segundo team venceu o Botafogo por 2 a 0, sendo um dos goals de penalty. O juiz que actuou nos primeiros teams não poude ou não quiz ser tão correcto quanto o seu collega que superintendeu os embates das equipes dos segundos. O campo do Botafogo, talvez pela chuva caida á noite passada, estava desmarcado.

AS DECISÕES DA LIGA — Uma noticia importante alarmou hoje o nosso meio sportivo: Zezé, Quadros e Geraldo, o primeiro do Fluminense e os dous ultimos, do Flamengo, não mais poderão jogar pela Metropolitana. Qual o motivo? Muito simples: apenas mais uma das muitas decisões curiosas dos dirigentes da Metropolitana. Estes players tomaram parte em matches da Liga Bancaria, hontem, e, pela nova decisão da Liga, ficaram presos. Porque um jogador da Liga Suburbana, da Municipal e de muitas outras, pode jogar pela Metropolitana e os da Liga Bancaria não podem? Achamos absurda tal resolução. A' hora em que escrevemos, ainda não temos confirmação dessa nota, porém tantos são os erros que os actuaes dirigentes dos sports do Rio têm commettido que acreditamos muito na sua veracidade. O mais interessante é que a Liga só scientificou os clubs seus filiados, hontem, á noite, portanto, depois de terem os referidos players tomado parte nos encontros da Liga Bancaria. O autor de semelhante resolução certamente dirá que a mesma foi tomada antes dos matches. Não ha duvida que podia ter sido; porém, a communicação respectiva a quem de direito só chegou á noite!

ATLAS F. C. — O Atlas F. C. promoveu para este anno um torneio entre os teams organisados por seus socios. As inscripções foram abertas hontem e serão encerradas no proximo dia 5 de maio.

JOSE' JUSTO.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Falleceu o Dr. Jacome Cunha Freire, juiz substituto em S. Francisco de Uruburetama.

Um pente achado

Entregámos hontem á respectiva dona o pente de senhora achado á porta do Trianon pelo vendedor de jornaes Moacyr Godinho, tendo ella deixado em nosso poder uma pequena gratificação para o mesmo vendedor.

O Conselho Deliberativo de Bello Horizonte vae reunir se extraordinariamente

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi convocada uma sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo para o dia 22 do corrente, afim de autorisar a Prefeitura a ceder ao Estado o terreno necessario á construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices. — (Retardado.)

Accusado de exercer a espionagem

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Victorino Borges de Oliveira, 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, que nos mostrou documentos dos chefes de repartições em que tem servido, e por onde se verifica que o mesmo senhor tem tido durante o seu tempo de serviço um procedimento exemplar, merecendo, por isso mesmo, os termos elogiosos com que os seus superiores o distinguem.

O Sr. Borges de Oliveira, como se sabe, foi detido ha dias por suspeito de ser espião allemão e acaba de ser posto em liberdade, visto ter ficado provada a sua innocencia.

Declarou-nos ainda o Sr. Borges de Oliveira que isso não passa de uma infamia de um companheiro seu inimigo, que julgou assim lhe fazer mal, o que felizmente não conseguiu, uma vez que á calumnia faltaram provas.

Vapores entrados pela manhã

Pela manhã deram entrada em nosso porto os seguintes vapores: «Gambia River», inglez, procedente de Buenos Aires com um carregamento de trigo; «Honer City», inglez, procedente de Buenos Aires, com um carregamento de trigo; «War Lion», inglez, procedente de La Plata, com um carregamento de trigo; «Exmoor», inglez, procedente de Buenos Aires, com um carregamento de trigo; «Champlain», procedente do Havre, com carga de varios generos e carvão.

O municipio de Cabo tem novo prefeito

CABO (Pernambuco), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição para prefeito deste municipio, hontem realisada, correu calma, sendo eleito o Sr. Aniceto Varejão, candidato governista. — (Retardado.)

Derrapou

O chauffeur ferido

O caminhão n. 625 estava parado em frente á leiteria existente á rua Visconde de Sapucahy e o carroceiro Guilherme Pereira fazia a entrega do leite á freguezia. Subito, apparece o auto n. 185, que, derrapando, devido á rua estar alagada pelas chuvas, foi de encontro á lanca do caminhão. O "chauffeur" João Alexandre de Jesus tudo fez para evitar que o desastre se désse, mas, em vão: foi atirado ao sólo, recebendo por isso ferimentos pelo corpo.

A policia apurou a casualidade do facto, tendo requisitado para o ferido os soccorros da Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. coronel Moreira Guimarães, Mme. viuva Dr. Coelho Horta, deputado Francisco Bressane, Dr. Justino Paixão, Dr. Francisco Soares Pereira, commendador Jonathas Nunes Marques, coronel Augusto Henrique de Almeida, Mme. capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, Dr. Almirio de Campos, Dr. Francisco Solema, Mlle. Cecilia, filha do Sr. João Francisco de Azevedo.

— Fez annos hontem o menino Angelo M. Costa Lima, alumno da Escola de Humanidades e filho do Sr. Dr. Costa Lima.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio D. Ignez Castro Monteiro, progenitora do Sr. Roldão Monteiro Gomes.

— Faz annos hoje o Sr. Adhemar de Assumpção, empregado da Companhia Sul-America.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 17 do corrente o casamento do Dr. Tarquinio Oliva da Fonseca, filho do Sr. Francisco Oliva da Fonseca, funccionario aposentado do Ministerio da Viação e de D. Maria Elvira Oliva da Fonseca, com Mlle. Maria Luiza Serra Martins, filha do capitão do Exercito Serra Martins e de D. Alice Serra Martins.

RECEPÇÕES

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realisa na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, uma sessão solemne para a recepção dos novos consocios, Srs. Dr. Victor Vianna e commandante Thiers Fleming.

PELAS ESCOLAS

Realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, no restaurante do Leme, o jantar intimo dos engenheiros-civis da turma de 1912 da Escola Polytechnica. Compareceram os engenheiros: João Gualberto Marques Porto e Exma. senhora, Arthur Cesar de Andrade Junior e Exma. senhora, Ernani Bittencourt Cotrim e Exma. senhora, Hernani da Motta Mendes, Dulcidio de Almeida Pereira, Octavio Alves Ribeiro da Cunha e Arthur Greenhalgh.

Deixaram de comparecer por estarem ausentes desta capital: Vicente Licinio Cardoso, Chermont, Abelardo Cavalcanti e Sabino Mangeon. Por molestia não compareceram: Pardelho e Raul Caracas.

A turma é assim composta de 14 engenheiros, todos vivos e bem collocados.

Ao champagne o engenheiro Hernani Mendes saudou os collegas, relembrando a proverbial amizade que sempre existiu na turma, fazendo votos para a felicidade e exito commum. O engenheiro Dulcidio Pereira retribuiu a expressiva saudação de seu collega e brindou ás Exmas. senhoras presentes, cujo comparecimento agradeceu em nome da turma.

VIAJANTES

Com sua Exma. familia regressará hoje de Caxambu', onde fez uma estação de aguas, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, senador pelo Rio Grande do Sul. S. Ex. chegará á estação Central ás 8 1/2 horas da noite.

LUTO

Telegramma recebido da Bahia, noticia o fallecimento do abastado fazendeiro Epiphanio Guilherme Coelho, irmão do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, negociante desta praça.

MISSAS

Amanhã, ás 8 horas, será resada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, missa por alma do Sr. Norberto Bahia, mandada celebrar por sua familia.

Ainda a questão dos garçons

No Centro Cosmopolita realisar-se-á amanhã uma nova reunião para tratar da questão das horas de trabalho. Nesse sentido a secretaria expediu o seguinte convite:

«Convida-se a classe em geral, socios ou não socios, a comparecer á assembléa geral de classe, a realisar-se no dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 9 e meia horas da noite, para tratar da palpitante questão das horas de trabalho e descanso semanal — O secretario.»

SECÇÃO INEDITORIAL

Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros

Aos operarios de calçado

O Centro convida todos os operarios que desejem trabalhar nas condições abaixo estipuladas a deixarem os seus nomes nas fabricas em que trabalham para que esta directoria possa ajuizar da opportunidade da reabertura de todas as fabricas em conjunto.

As condições são as seguintes:

Primeira — Observação completa do horario e condições estabelecidas no regulamento approvado pelo Centro e affixado em cada fabrica.

Segunda — Qualquer fabrica admittirá ao seu serviço os aprendizes que lhe convier, assumpto de maxima importancia no presente momento devido á escassez de bons operarios e ás necessidades do incremento da producção nacional, conforme recommendações do governo.

Terceira — Qualquer fabrica admittirá ao seu serviço os operarios de qualquer agremiação ou não agremiados, sem distincção.

Quarta — Não serão reconhecidos dentro das fabricas fiscaes de qualquer agremiação operaria.

Quinta — Serão respeitadas as tabellas em vigor.

Sexta — O Centro, reconhecendo que os operarios não são responsaveis pelos actos da directoria da Liga, declara que não serão exercidas represalias de especie alguma.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1918.

FOLHETIM DA «A NOITE» (61)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXIII

CONTINUAÇÃO DO DESTINO DE JACQUEMIN CORENTIN

Bel Argent sentou-se pois a uma mesa da sala principal e encommendou uma boa "omelette", uma fatia de carne de veado, uma empada, um frango assado e dous ou tres frascos de vinho de Saumur. Ao enunciar taes pretenções, mestre Grégoire franziu o sobr'olho, mas Bel Argent, num gesto de extrema eloquencia, mostrou na palma da mão os escudos que devia ao generoso somno de seu amo; o que, verificado pelo dono da casa de pasto, dirigiu ao criado de Ponthas o sorriso especial que reservava a todo cliente endinheirado — quer o cliente fosse principe ou vagabundo — e voou na direcção da cozinha.

Ora, Bel Argent ia comer a "omelette" pedida, quando a porta que dava para a escada que conduzia aos andares superiores abriu-se lentamente, e Jacquemin Corentin appareceu, lugubre e a suspirar.

Jacquemin sentou-se á mesa proxima de Bel Argent, que, muito ancho, tinha á frente as cousas succulentas que se preparava para engolir.

Um garçon perguntou-lhe o que desejava beber.

Jacquemin com um gesto machinal examinou o bolso, em seguida soltou um profundo suspiro e, estoico, respondeu:

—Não tenho sêde...

Bel Argent viu o gesto, notou o suspiro e exclamou:

—Que! Sr. Corentin! Será verdade? Não tem sêde?

Jacquemin estremeceu, e só então apercebeu-se de que se viera collocar junto de seu intimo inimigo.

—Oh! pensou elle. Tambem elle! trata-me por "senhor". Que diabo me succede? Serei eu realmente, sem que o saiba, o conde de Corentin? Não, respondeu Jacquemin, não tenho sêde hoje! Ha dias assim, em que a gente não tem sêde...

Bel Argent deu uma gargalhada, e, atirando-se á "omelette", fez ouvir uma feroz mastigação, depois encheu de vinho o copo até a borda, bebendo-o de um trago.

—Sim, disse elle então. Ha dias assim. Eu, felizmente, só conheço dias em que tenho fome e sêde. E por isso, é como vês...

E o supplicio de Tantalo recomeçou para Jacquemin que, em pura perda, desviava a cabeça.

—Anda, confessa! disse de subito Bel Argent.

—E assim é o mundo, pensava lugubremente Corentin. Esse miseravel vagabundo está cosido de ouro. Devora, bebe com imprudencia. Bem se vê que tem por amo um generoso fidalgo, emquanto que eu... ai de mim!... Que queres tu que eu confesse? proseguiu Corentin.

—Que estás sem real, ouviste?

Jacquemin, altivo, impertigou-se e disse:

—Meu patrão, o Sr. Juan Tenorio, saiu hontem dessa hospedaria dizendo-me que o ficasse esperando no seu quarto. Foi o que fiz. Não regressou durante a noite, e o diabo sabe por que. Cansado de esperal-o lá em cima, desci para esta sala para vel-o logo á chegada, o que não deverá tardar. Ora, fique sabendo, Tenorio é rico a não saber como empregar a fortuna...

—E, então? indagou Bel Argent.

—E, então, assim que elle chegue, pedir-lhe-ei um escudo de ouro e elle me dará dous; eu o conheço perfeitamente.

—E nessa occasião terás sêde?

—Sim, disse ingenuamente Corentin. Fome e sêde, pois que desde hontem nada como, nem bebo.

Era verdade. O pobre Corentin tinha gasto o ultimo vintem que possuia no ultimo posto em que estivera, e havia quasi umas vinte e quatro horas que jejuava. Era tambem verdade que Juan Tenorio não se recolhera nessa noite — diremos por que. Obedecendo a ordem recebida, Jacquemin não se movera do quarto do patrão. E foi sómente na hora em que tinha a barriga a dar horas terriveis que deliberou descer á sala principal, na esperança de qualquer encontro imprevisto. Quanto a pedir credito, que certamente não lhe seria recusado, Jacquemin era escrupuloso demais e — por que não dizel-o? — orgulhoso bastante para pensar nisso: orgulhoso por si mesmo, orgulhoso pelo patrão. O que poderiam suppor de Juan Tenorio, vendo que seu criado não tinha dinheiro!

—Olá! exclamou Bel Argent que acabara de comer a "omelette". Traga o veado!

—Fanfarrão! monologou Jacquemin. Fala como patrão, dá ordens!... e eu!...

Elle deitou um olhar angustiado para a fatia avantajada de veado que acabavam de collocar deante de Bel Argent. Depois, não podendo mais supportar o supplicio, levantou-se para sair.

—Si quizeres falar-me a verdade, disse de subito Bel Argent, convidado-te

Jacquemin sentou-se novamente, e gaguejou:

—Farias isso... tu?...

—Por que não? Somos pobres diabos, olha, que estejamos a serviço de um conde, duque ou principe, não deixamos de ser pobres coitados que nos devemos assistencia mutua. Somos inimigos, é verdade, graças a tua teimosia em não dizer-me a verdade, mas não deixo por isso de convidar-te, com a idéa de que amanhã, talvez, ficaria bem satisfeito si me convidasses por tua vez. E por isso, nada de cerimonias: senta-te ahi defronte de mim, e atira-te com vontade a essa carne, entra nesse vinho que vem de Deus ou do diabo, não sei ao certo, mas que dá sol no coração... anda, acceita, ouviste!

Corentin acceitava, Corentin sentava-se fronteiro a Bel Argent. Corentin, chorando enternecidamente, indagava a si mesmo si esse vagabundo não seria melhor do que elle, indagando a si mesmo, dizemos, si, elle, Jacquemin, em occasião analoga, teria convidado Bel Argent, e, ao mesmo tempo que derramava as lagrimas de felicidade que assignalamos, já esticava a mão para a garrafa...

—Convido-te, disse Bel Argent. Mas, has de dizer a verdade!

—Que verdade? balbuciou Corentin entristecido.

—Sou generoso, disse Bel Argent. Come e bebe, primeiro. Só m'o dirás quando já não tiveres nem fome nem sêde...

—Que queres que te diga, em nome do céo?!

—Si elle é verdadeiro ou postiço, enunciou com seriedade Bel Argent.

Corentin teve um sobresalto de raiva. Corentin, ultrajado no seu orgulho estremeceu. Corentin envesgou terrivelmente para o proprio nariz. Mas o que valem a raiva e o orgulho quando o estomago está vasio e a garganta secca? Corentin conheceu a humilhação suprema: essa garrafa de vinho que tivera impetos de quebrar na cabeça de seu adversario, elle pegou e encheu, com o vinho que ella continha, uma caneca até a borda, vinho que bebeu com volupia.

—No fim da refeição, não o esqueças! insistiu Bel Argent.

Corentin soltou um gemido, mas a carne estava appetitosa, a empada da Sra. Grégoire tinha maravilhoso aspecto, o frango assado espalhava um perfume delicioso.

—No fim da refeição, seja! disse elle.

—Finalmente, desvendarei, só assim, esse mysterio! jubilou injuriosamente Bel Argent. Isso me impedia de dormir. Durante a noite, eu despertava para perguntar a mim proprio: Será verdadeiro, será postiço?... E respondia-me: Até o dia em que o proprio Corentin não me tiver jurado que elle é verdadeiro, acreditarei que é postiço!... E mesmo, quando Corentin me tiver feito esse juramento, será preciso que eu mesmo o examine ainda...

—Isso!... Nunca!... rugiu Jacquemin.

—Que?...

—Não o tocarás!...

Bel Argent meneou a cabeça, com a expressão de um homem que se sente de novo dominado por uma duvida cruel. Mas, talvez, no intimo, fosse menos mão do que o parecia, pois que concluiu com uma modestia que pareceu a Jacquemin uma outra humilhação:

—Deverei pois, contentar-me com a tua palavra... Come, anda! come e bebe: bastar-me-á.

Corentin comeu e bebeu. As garrafas esvasiaram-se com rapidez. Corentin teve que confessar a si mesmo que Bel Argent era um hospede generoso. Havia duas horas que os dous compadres estavam á mesa: de ha muito tinham acabado de comer, mas a sêde de ambos parecia cada vez mais intensa; elles, aliás, haviam inteiramente esquecido, um a sua pergunta pertinaz, o outro a resposta que deveria dar sob a fé de juramento; já haviam chegado ás confidencias: contavam um ao outro as suas aventuras, sem se ouvirem e falando os dous ao mesmo tempo, acabando Corentin por [illegible] distinctamente essa pergunta:

—Quem sou eu? Quem sou eu? Sabel-o-ás tu?... Pois bem, eu já não o sei ao certo... Serei um conde da Bretanha? Serei realmente o Sr. Jacquemin de Corentin?...

Quando, subitamente, varios homens trajados de preto e commandados por um sargento de policia entraram na sala da Devinière, encaminharam-se para mestre Grégoire, que já empallidecia e tremia, e em voz alta, em voz alta e severa, o sargento pronunciou:

—Em nome do rei! Leve-nos immediatamente á presença do Sr. Jacquemin de Corentin!

Mestre Grégoire recuou, attonito.

Corentin ergueu-se e balbuciou:

—Que dizia eu? Na bocca do proprio rei, sou o Sr. Jacquemin de Corentin!

E encaminhando-se para o sargento de policia:

—O Sr. Jacquemin de Corentin? Sou eu; que desejaes?

—Sois vós? Bem. Em nome do rei, estaes preso. Guardas, agarrae-o!...

Essa ordem foi immediatamente executada. Jacquemin, livido, Jacquemin que via dissipados de subito todos os effeitos da embriaguez, exclamou:

—Os senhores prendem-me? Que fiz eu? De que sou accusado?...

E Jacquemin Corentin que nunca na sua vida se havia casado, Jacquemin Corentin que era a timidez personificada junto das mulheres, que era a propria innocencia, a encarnação da virtude, Jacquemin Corentin ficou petrificado, confundido, fulminado... pois que o sargento respondeu-lhe:

—Sire Jacquemin de Corentin, sois accusado de polygamia!...

Logo depois, o pobre Corentin foi arrastado, semi-morto mais de espanto do que de medo. Passada meia hora elle ouvia fechar-se sobre si a porta pesada de uma das cellulas do Chatelet...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
345 — 81°

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». Villa Nepomuceno—Minas.

GYMNASIO DE MUSICA

Fundado em 1901

Estão abertas as matriculas de todos os cursos, comprehendendo piano, canto, violino etc. sob a direcção de professores competentes. Grande aula collectiva de theoria e solfejo.

43, RUA DA CARIOCA, 43

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Dr.

Aureliano Amaral

Advogado

Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua dos Ourives n. 67 — Teleph. 3.675 N. — Res. rua Barão de Icarahy n. 20 — Teleph. 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo
Rua 15 de Novembro n. 50-B

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Rheumatismo, paralysia ou Morte!

Qual o preservativo para evitar?

«Linimento Capaz» em fricções. O unico CAPAZ de curar todas as dores e machucados, cobreiros, etc.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Deposito: Rio de Janeiro. Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 63.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

OURO, PLATINA, JOIAS

Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e velhas, pagando-se bem; antiguidades, raridades; na casa Jacques C. Bompet—Rua Sachet 16 — Teleph. C. 2.531

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

PRODUCTOS NACIONAES

(Fabricados por J. CALDAS & CIA.)
S. Paulo

AZULALVO
Anil em pedra e em pó

RADIUM
Sabão para cozinha

PASTA MUNDIAL ETC.
Para limpar e polir metaes

Experimentem a boa qualidade destes productos nacionaes

Agentes geraes para o RIO e ZONA
Wilson, Sons & Co., Ltd.

RUA DA ALFANDEGA, N. 32

Telephone N. 1.310

Loteria do Estado do Rio

6:000$000

Por 640 rs. — Quartos a 160 rs.

AMANHÃ, 22

A' venda em toda parte

PROGRESSISTAS SEMPRE!

RAZÃO por que, obedecendo á norma de sempre bem servir á nossa distincta freguezia, e ainda por suggestão de conceituados medicos e cirurgiões dentistas, acabamos de adquirir um grande stock dos AFAMADOS E INCOMPARAVEIS ESPECIFICOS DA BOCCA E DOS DENTES: «O elixir dentifricio vegetal «CALMETTINA» e a pasta dentifricia «CALMETTINA», que vendemos nas melhores condições do mercado.

Perfumaria Silva — 9, rua do Theatro, 9. — Rio de Janeiro

ALTA NOVIDADE

- Chá de Cacáo -

Producto privilegiado. O mais puro, economico e saboroso

DEPOSITARIO:

A. PEREIRA PRISTA

Rua do Rosario, 85 — Telephone N. 2535

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 7$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu
e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 136, 1º andar.
Telephone 3.573 Norte

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000 Rua Augusto Severo n. 71 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Leilão de penhores

Em 24 de abril de 1918

A. Motta & Irmão

5, Becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatal-as até a hora do leilão.

Boa occasião. Santa Thereza, donde se descortina toda a bahia e cidade; vende-se um terreno prompto a edificar, com grande parte do material; murado e plano. Para informações: rua da Assembléa 80, casa Angorá ou no Armazem S. Thiago, rua Monte Alegre, esquina da rua Aurea, Santa Thereza.

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

SUCCESSO sobre SUCCESSO

Canções patrioticas e sportivas

Canção Jagunça (Marcha do Sport Nautico), letra e musica .... 2$000
Canção do Marinheiro (Dobrado do Sargento Calhau) letra e musica.... 2$000
Canção do Soldado (por Cicero Braga) letra musica .... 2$000
Canção da Cavallaria (por Cicero Braga) letra e musica........... 2$000

A' venda na antiga Casa-Editora Brasileira, Carlos Wehrs. Rua da Carioca n. 47 — Rio de Janeiro

TODOS OS BRASILEIROS DEVEM APRENDER

INGLEZ E FRANCEZ

QUE OFFERECEM UM FUTURO MAGNIFICO

Para aprender estas linguas com rapidez e perfeição dirigir-se a THE NEW ENGLISH FRENCH ACADEMY OF LANGUAGES. — Rua Sachet n. 4.

Unica escola onde se ensina pelo afamado METHODO BERLITZ-GOUIN. E' o melhor, o mais rapido e o mais perfeito. Os melhores professores. Ensina-se tachygraphia, dactylographia. Aulas separadas para senhoras e senhoritas. Para mais informações dirigir-se á secretaria Mlle. Berthe Burger Telephone Central 4.679.

Leilão de Penhores

Em 25 de abril de 1918

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão

Terrenos

Vendem-se, juntos ou separados, dous bons terrenos, medindo cada um 10x50, sendo um com frente para a Avenida Meridional e outro com frente para a rua Prudente de Moraes; trata-se na rua da Assembléa 11 — Café Amazonas.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro com camapheus, no trajecto da rua General Camara á rua da Alfandega, pela rua dos Ourives. Pede-se a quem encontrou o obsequio de entregal-a á rua da Alfandega 95, que será gratificado.

Madame Dubois

Previent sa clientele qu'elle a reçu un assortiment de costumes de velours e tgabardine, derniers modèles.

Rua Ferreira Vianna, 51 (loja) Cattete

Telephone 5304 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

EMILIO ALLARD & Cia
119 OURIVES-RIO
TEL. NORTE 4372

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre.

Preços modicos. Attende a chamados a domicilio.

Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

Calçado branco

Fica como novo limpando-o com o Renovador Dandy. Deposito: Casa Sportsman Ourives 25 e em todas as boas casas de calçado.

AOS SPORTSMEN

Arreios para montaria feitos de encommenda, freios, esporas, estribos, sellas mexicanas e campistas, artigos para viagens, etc., etc.

MAIA COSTA & C.
Rua da Carioca n. 32

A IDEAL 74

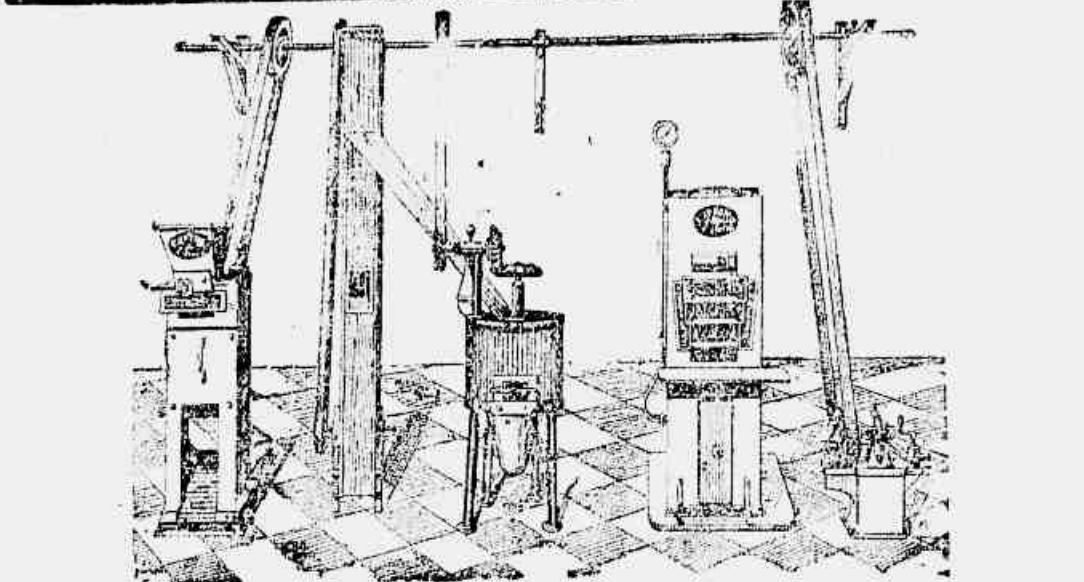
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Proprietarios de predios e terrenos em quaesquer ruas de Ipanema

Para negocio de grande interesse queiram dirigir-se a Raul Kennedy de Lemos, caixa do Correio, 1587, dando o endereço e a localisação exacta do immovel, para serem procurados posteriormente.

DELICIOSA BEBIDA

espumante, sem alcool

MACHINISMOS PARA OLEOS VEGETAES

Fabricamos por encommenda, em nossas officinas em S. Paulo, machinismos completos para extracção de oleos vegetaes, como de mamona, caroço de algodão, amendoim e varias outras sementes, oleos estes com numerosas applicações em industrias na alimentação, em medicina, etc. A gravura acima mostra o nosso typo n. 1, o menor que fabricamos, mas que no emtanto é tão perfeito e efficiente como os de maior tamanho. Contratamos pessoal technico especialista nesta industria, e além de fornecermos machinismos estamos habilitados a projectar, fazer installações, adaptações de fabricas já existentes, dar pareceres technicos. A pedido fornecemos informações e orçamentos completos.

F. UPTON & C.

Largo de S. Bento, 12 — S. Paulo | **Av. Rio Branco, 18** — Rio de Janeiro

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 53 - RIO

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

Offerece-se uma senhora para ensinar a cortar e confeccionar vestidos para senhoras e crianças em sua residencia ou em casa das alumnas.

Rua de S. José 21, telephone 4.709.

Teinturerie Parisienne

Tinge—Lava
Limpa a secco
Autos, Carros

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1019 Sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20.

Vendem-se

Tres casas com grande terreno, juntas ou separadas; rendem 170$, na rua Teixeira de Carvalho ns. 16 e 10 e na E. R. Santa Cruz 2465; e uma avenida com sete casas novas, rendem 600$, e terreno para mais dez casas, á rua dos Coqueiros 102. Para tratar com o Sr. J. V. da Silva, rua do Mercado, 38.

Campestre

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Jantar: frango com arroz ao molho pardo, leitão á brasileira.

Amanhã ao almoço: angú á bahiana, feijoada á americana.

Gabinetes e salas para banquetes no primeiro andar.

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações

Rua Uruguayana 166

A' praça

LUIZ WELLISCH & C. participam aos seus freguezes e amigos a mudança de seu escriptorio para a rua dos Ourives 95, 1º andar.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Cirio, Vieira & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Nictheroy, Barcellos. — C. Mixta.

A's senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do **Quinium**

CASA MERINO

Em frente a Confeitaria Paschoal
163—Ouvidor—163

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito. Assembléa 123 2.—RIO.

Morangos e violetas de Parma

Vendem-se mudas n'A Jardineira.

Rua Sete de Setembro, 151

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 8

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 21 — HOJE

A's 8 e ás 10

O SYMPATHICO JEREMIAS

O MAIOR TRIUMPHO ARTISTICO NACIONAL!

20ª e 12ª representações dos tres actos do engraçadissimo comediographo brasileiro GASTÃO TOJEIRO

LEOPOLDO FROES, o querido galã comico, é o interprete principal da deliciosa charge que é o philosopho Jeremias.

Brilhante desempenho da excellente companhia deste theatro.

Amanhã — O SYMPATHICO JEREMIAS.

Brevemente — A MANTILHA DE RENDA de Fernando Caldeira, e o «1-23» de Celio Dantas. Em ensaios — AUDACIA YANKEE.

THEATRO LYRICO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Lyrica Italiana — direcção musical do maestro Cav. A. DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

ELIXIR D'AMOR

PREÇOS: Frizas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galeria-cadeira, 2$; galeria numerada, 1$500.

Amanhã, ás 8 3|4

FORÇA DO DESTINO

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE

A's 8 3|4

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

OS Sinos de Corneville

AMANHÃ não ha espectaculo para montagem da peça

Surcouf

Terça-feira

SURCOUF

A reabertura de um antigo restaurant

Aquelles que gostam de ... sar bem, sem encontrar ... vão ter do proximo dom... em diante uma casa de ... queiras onde se pas... sem grandes despezas. ... staurant «Minho Elegante» ... vae reabrir as suas portas ... de attender á sua numer... freguezia, que já ... contra o fechamento deste ... tabelecimento.

O «Minho Elegante» ... acaba de passar por impor... reformas, está confortavel... installado no predio ... Uruguayana n. 89.

ANGORA'

O melhor ... para cabello ... pelle e ... Approvado ... Saude Publica ... com attestado ... dicos que tanto recommendam. Nas perfumarias, pharmacias ... garias da Capital e dos Estados ... sitarios, Ramos Sobrinho & C. ... Hospicio n. 11.

SO NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLEA ...

Chopp 300 réis
Almoço e jantar

Grande variedade em ... todos os paladares. Frios variados ... diariamente fres...

Fiambre do melhor 100 gr...

Aberto aos domingos ... ras (6 horas da noite) a ... seus amigos e freguezes ... mesmos preços e regalia ... desconto nos ... uteis.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, ... fazendas, pianos e qual... mercadoria que represente ... lor; emprestam Vianna & ... —Luiz Gama, 28 (antiga Es... to Santo), Telephone C...

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal ... serio para mandar á casa do ... freguez comprar joias velhas ... de qualquer importancia, pagando bem. Acceitam-se chamados ... 994 Central.

Frutas de conde

Superiores, 25 ... Socco, ... ga a domicilio: telephone ... tral 6.175. Fechado das ... 12 horas.

Vende-se ou accei... socio em uma tendinha ... zendo bom negocio: o ... o informante lhe dirá, ... Café Amazonas, rua da Assembléa n. 11.

Gruta do Norte

Petisqueira á portugueza nortista

Praça Tiradentes, ...
Teleph. 1831 Central

Esta casa continúa aberta ... dos os dias, inclusive ... mingos, onde os nossos ... gos, freguezes e distinctas ... milias encontrarão sempre ... mesmos acepipes á nortista ... as succulentas petisqueiras ... portugueza.

As cozinhas ... sem duvida ... da Gruta ... Norte—Adega ...

MOVEIS

a dinheiro e a prestações.

De estylos modernos e ... lei. Confecção de ... Grande sortimento em salas de ... e dormitorios ... preços reduzidissimos.

CASA RENASCENÇA
R. 7 de Setembro, 59 — ...
3047 Central.

Pensão Rom...

Para familias e cavalheiros de fino tratamento.

Rua Buarque de Macedo, 69

PROFESSOR

de latim grammaticalmente ... strucção, traducção, composição, analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. ... lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo ... co, pratico e rapido, conversação, graduado, racional e rapido. ... ciona tambem surdos e mudos ... los methodos mimico e ... mais modernos. Para esclarecimentos e informações no ... de Ouro ao S. ...

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 21 de abril de 1918 — ...

NO S. JOSÉ

1ª e 2ª sessões — A's 7 e 8 1|2

MATUTO DO CEARÁ

3ª sessão — A's 10 1|2

MORRO DA FAVELLA

No S. Pedro

Duas sessões — A's ...

Maxixe

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's ...

O REPOSTEIRO V...